

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	127
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	128
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	129
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.256.500
Total	163.575.439
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	7.635.651	7.894.296
1.01	Ativo Circulante	2.939.768	3.277.130
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	399.659	295.458
1.01.02	Aplicações Financeiras	638.239	1.328.205
1.01.03	Contas a Receber	1.483.305	1.227.615
1.01.03.01	Clientes	1.040.855	1.007.636
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	442.450	219.979
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	108.669	107.339
1.01.03.02.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	116.826	0
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	3.515	3.503
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	213.440	109.137
1.01.04	Estoques	28.380	10.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	390.185	415.368
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	390.185	415.368
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	61.151	53.464
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	329.034	361.904
1.02	Ativo Não Circulante	4.695.883	4.617.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.160.528	3.088.086
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.755	57.854
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	51.755	57.854
1.02.01.04	Contas a Receber	127.394	72.434
1.02.01.04.01	Clientes	103.866	48.889
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	23.528	23.545
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.981.379	2.957.798
1.02.01.10.03	Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	54.950	108.587
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	112.043	104.290
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	25.077	25.077
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	59.057	282.872
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	2.415.968	1.960.726
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	314.284	476.246
1.02.03	Imobilizado	905	1.380
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	905	1.380
1.02.04	Intangível	1.534.450	1.527.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	7.635.651	7.894.296
2.01	Passivo Circulante	2.030.531	2.232.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.396	16.347
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.396	16.347
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	21.396	16.347
2.01.02	Fornecedores	632.123	578.534
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	632.123	578.534
2.01.03	Obrigações Fiscais	339.579	175.197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	339.579	175.197
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	142.003	109.053
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	82.049	66.144
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	115.527	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	816.687	961.330
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.725	776.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.725	776.546
2.01.04.02	Debêntures	709.962	184.784
2.01.05	Outras Obrigações	197.284	478.490
2.01.05.02	Outros	197.284	478.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.310	73.635
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	11.198	17.288
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	51.237	55.695
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	30.008	32.267
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	16	0
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	0	253.490
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	103.025	45.173
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	490	942
2.01.06	Provisões	23.462	22.974
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.462	22.974
2.02	Passivo Não Circulante	2.485.236	2.664.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.384.932	1.487.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.243.496	856.508
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.243.496	856.508
2.02.01.02	Debêntures	141.436	630.704
2.02.02	Outras Obrigações	594.067	699.995
2.02.02.02	Outros	594.067	699.995
2.02.02.02.03	Fornecedores	18.746	6.695
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	3.656	3.268
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	57.670	56.784
2.02.02.02.06	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	497.899	619.293
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	6.585	13.521
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	472	434
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	9.039	0
2.02.03	Tributos Diferidos	399.106	376.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	399.106	376.374
2.02.04	Provisões	107.131	100.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.131	100.600
2.03	Patrimônio Líquido	3.119.884	2.997.243
2.03.01	Capital Social Realizado	1.651.592	1.479.713
2.03.02	Reservas de Capital	36.060	27.160
2.03.04	Reservas de Lucros	1.135.657	1.489.080
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	306.298	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.723	1.290

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.587.615	3.689.593	1.014.322	2.756.765
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.182.079	-2.541.183	-701.090	-1.866.685
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-931.045	-1.916.452	-447.826	-1.194.131
3.02.02	Custo de Construção	-159.568	-368.860	-108.256	-373.031
3.02.03	Custo da operação	-91.466	-255.871	-145.008	-299.523
3.03	Resultado Bruto	405.536	1.148.410	313.232	890.080
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.355	-341.823	-74.273	-320.630
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.765	-116.942	33.819	-36.384
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.531	-171.306	-93.561	-212.888
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-20.335	-45.327	-11.929	-62.095
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.724	-8.248	-2.602	-9.263
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	291.181	806.587	238.959	569.450
3.06	Resultado Financeiro	-19.917	-57.669	-9.605	-22.189
3.06.01	Receitas Financeiras	33.213	137.831	35.428	105.332
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.130	-195.500	-45.033	-127.521
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	271.264	748.918	229.354	547.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.070	-143.313	-36.299	-85.756
3.08.01	Corrente	-29.766	-120.581	-35.561	-89.366
3.08.02	Diferido	-26.304	-22.732	-738	3.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	215.194	605.605	193.055	461.505
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	215.194	605.605	193.055	461.505
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.01.01	ON	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.01.03	PNA	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.01.04	PNB	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02.01	ON	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.02.03	PNA	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109
3.99.02.04	PNB	1,31557	3,70231	1,17585	2,8109

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	215.194	605.605	193.055	461.505
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.804	-11.013	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	213.390	594.592	193.055	461.505

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	476.956	1.013.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	439.441	1.184.436
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	605.605	461.505
6.01.01.02	Amortização	160.252	141.836
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	-578.892	276.913
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	144.848	103.734
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-145.112	-5.078
6.01.01.06	Baixa de intangível, financeiro e contratual	0	10.041
6.01.01.07	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	18.900	50.191
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	45.327	62.095
6.01.01.09	Participação de lucros	24.400	25.517
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.732	-3.610
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	120.581	89.367
6.01.01.12	Ajuste a valor presente	64	0
6.01.01.13	Provisão e atualização de encargos setoriais	34.070	0
6.01.01.14	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	-3.092
6.01.01.17	Resultado de instrumentos financeiros	4.149	0
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-34.398	-28.005
6.01.01.19	Valor justo das opções de compra	15.465	0
6.01.01.20	Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	1.450	3.022
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-746	-167.506
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-135.037	-65.100
6.01.02.02	Almoxarifado	-17.896	-8.190
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-19.172	-9.114
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-7.687	-1.972
6.01.02.06	Serviços Pedidos	1.813	-19.457
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	-104.286	-26.788
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-7.765	-7.889
6.01.02.10	Fornecedores	59.478	2.671
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	201.294	95.178
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	10.028	-4.884
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-7.263	8.430
6.01.02.14	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-11.881	-27.371
6.01.02.15	Encargos do consumidor	-40.587	-12.084
6.01.02.17	Participação nos Lucros	-26.659	-29.484
6.01.02.18	Juros Pagos	-144.669	-61.452
6.01.02.20	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	249.543	0
6.01.03	Outros	38.261	-3.369
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	44.351	-7.802
6.01.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	-6.090	1.012

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01.03.03	Contas a receber – bandeiras tarifárias	0	-1.337
6.01.03.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	4.758
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	439.412	-663.137
6.02.01	Aquisições nos ativos de contrato	-291.051	-329.437
6.02.02	Aplicações financeiras	730.463	-333.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-812.167	-105.949
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-881.485	-244.823
6.03.03	Amortização de passivo de arrendamento	-1.729	-2.425
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	624.223	194.444
6.03.06	Dividendos pagos	-214.957	-53.145
6.03.07	Dividendos intermediários pagos	-338.219	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.201	244.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295.458	350.718
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	399.659	595.193

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	171.879	8.900	-353.423	-299.307	0	-471.951
5.04.01	Aumentos de Capital	171.879	0	-171.879	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.900	0	0	0	8.900
5.04.06	Dividendos	0	0	-181.544	-299.307	0	-480.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	605.605	-11.013	594.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	605.605	0	605.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.013	-11.013
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.013	-11.013
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.651.592	36.060	1.135.657	306.298	-9.723	3.119.884

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.000	0	-34.744	0	0	-25.744
5.04.01	Aumentos de Capital	9.000	0	-9.000	0	0	0
5.04.11	Dividendos adicionais propostos a pagar	0	0	-25.744	0	0	-25.744
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	461.505	0	461.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	461.505	0	461.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.321.534	0	1.446.315	461.505	651	3.230.005

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	4.793.701	3.646.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.839.017	3.733.644
7.01.02	Outras Receitas	11	-25.051
7.01.02.01	Outras despesas operacionais	11	-7.824
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) não recorrentes	0	-1.439
7.01.02.03	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	0	-15.788
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45.327	-62.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.586.192	-1.872.382
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.285.312	-1.567.162
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-277.478	-305.220
7.02.04	Outros	-23.402	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.207.509	1.774.116
7.04	Retenções	-160.252	-141.836
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.252	-141.836
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.047.257	1.632.280
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	144.500	110.608
7.06.02	Receitas Financeiras	144.500	110.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.191.757	1.742.888
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.191.757	1.742.888
7.08.01	Pessoal	93.548	92.559
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.488	73.652
7.08.01.02	Benefícios	20.711	25.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.349	5.828
7.08.01.04	Outros	0	-12.371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.297.021	1.060.098
7.08.02.01	Federais	590.679	456.701
7.08.02.02	Estaduais	705.271	602.151
7.08.02.03	Municipais	1.071	1.246
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	195.583	128.726
7.08.03.01	Juros	150.182	103.504
7.08.03.02	Aluguéis	83	1.205
7.08.03.03	Outras	45.318	24.017
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	605.605	461.505
7.08.04.02	Dividendos	299.307	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	306.298	461.505

Comentários de desempenho – 3T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de novembro de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e acumulado (9M21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.454 milhões no trimestre (+23,8% vs 3T20)

Companhia avança na estratégia geração de valor com entrada em Saneamento e Renováveis.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.454 milhões** no trimestre, aumento de 23,8%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras e aumento da tarifa fio B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **8.036 GWh**, com crescimento consolidado de **3,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí e Maranhão, cresceram 12,0%, 5,5%, respectivamente, Alagoas 3,4% e Pará 3%. CEEE-D recuou 3,3% devido a ajuste de faturamento, que se desconsiderado teria apresentado um crescimento de 2,2%, e um crescimento consolidado no grupo de 4,5%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 2T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,2p.p.) e **Piauí** (19,7%, -0,9p.p.) pelo oitavo e décimo trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (29,8%, -0,3p.p.) e **Maranhão** (19,1%, -0,1p.p.), e aumentando na **CEEE-D** (19,2%, +0,7p.p.). No Piauí, o nível atual de perdas (19,7%) já está dentro do limite regulatório de 20,5%.
- ▶ No 3T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 816 milhões**, aumento de 41,7% comparada ao 3T20, fruto da aceleração de investimentos nas distribuidoras em comparação ao 3T20, impactado pela pandemia.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 3T21 registrou 2,1x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, estável em comparação ao 3T20 (2,0x). As **disponibilidades** atingiram **R\$ 9,6 bilhões**, correspondendo a **2,0x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Revisão Periódica** para **Equatorial Maranhão**, em 24 de agosto de 2021, com **efeito médio para os clientes de +2,79%** e Base de Remuneração Líquida de **R\$ 4,366 bilhões** (+31,9%).
- ▶ **Concluído processo de PDV da CEEE-D**, em 22 de outubro de 2021, totalizando **998 adesões**, o que representa cerca de **46% do quadro efetivo atual**, e o custo total dos desligamentos está estimado **R\$ 144,8 milhões**, parte já reconhecida no resultado do 3T21.
- ▶ Em 02 de setembro, o Grupo Equatorial Energia venceu o Leilão de **outorga de concessão** da prestação dos serviços públicos de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, e dos serviços complementares, nas áreas urbanas dos municípios do **Estado do Amapá**.
- ▶ Em 28 de outubro, foi anunciada assinatura de contrato para **aquisição de 100% das ações da Echoenergia Participações S.A.**, marcando a entrada efetiva do grupo no segmento de Geração Renovável. A Echoenergia possui ativos na região Nordeste com 1,2GW de capacidade instalada e projetos *ready-to-build* que totalizam mais de 1,1GW de capacidade adicional. A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes e deverá ser aprovada em AGE a ser convocada pela Companhia.

Destaques financeiros (R\$ MM) ¹	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>27,9%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.981	5.436	9,1%	4.981	5.436	9,1%
Lucro líquido ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,60	0,50	-17,3%	1,36	1,34	-1,5%
Investimentos	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%
Dívida líquida	10.416	11.410	9,5%	10.416	11.410	9,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	2,1	0 x	2,1	2,1	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,7	2,0	-0,7 x	2,7	2,0	-0,7 x

Dados operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Energia distribuída (GWh)	7.782	8.036	3,3%	22.879	23.990	4,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.553	9.719	1,7%	9.553	9.719	1,7%

¹ Dados de consumo de Energia Distribuída do 3T20 incluem CEEE-D

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 4090 1621/ +55 11 4210-1803

+1 844 204-8942/ +1 412 717-9627

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

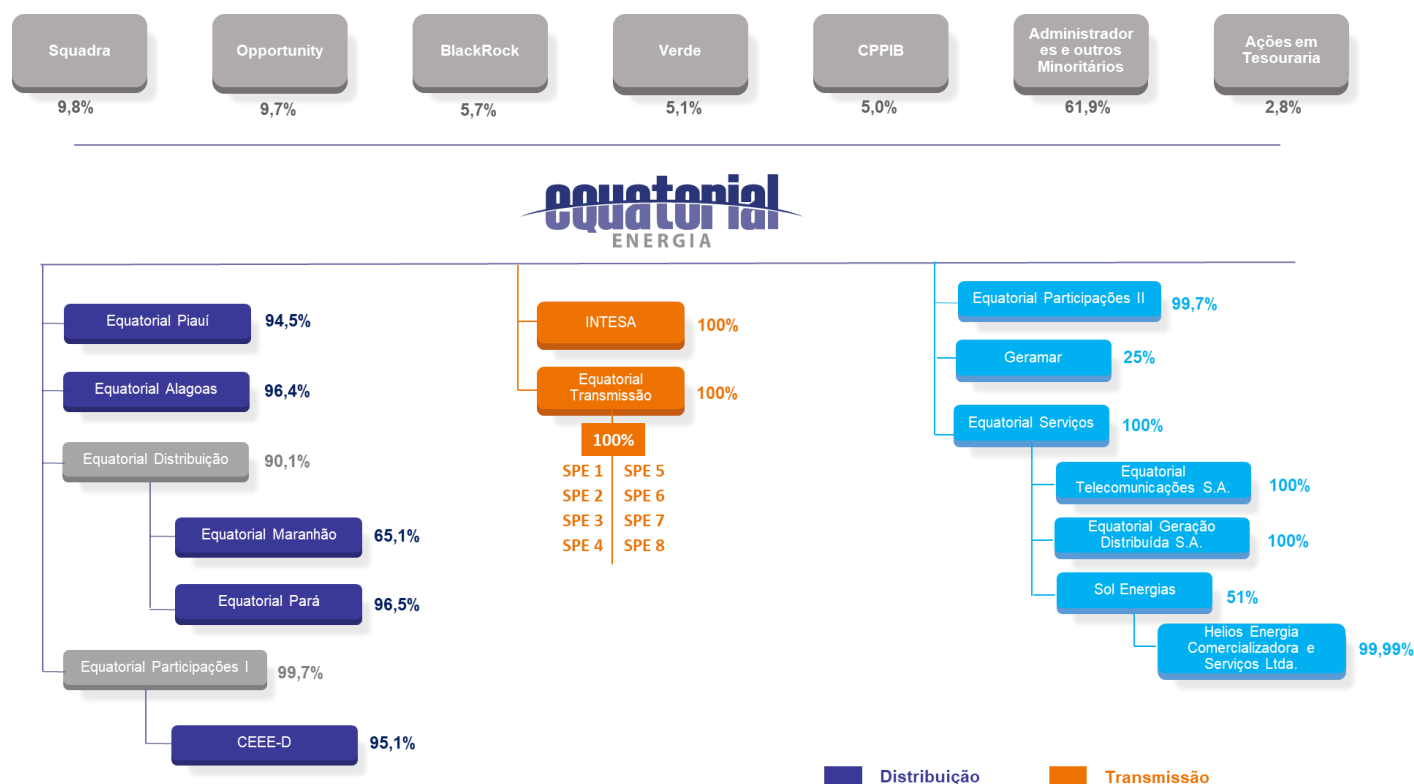
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	14
4.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	15
4.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
4.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	32
4.1.4 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	32
4.1.5 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	33
5. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	34
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	34
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	36
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	36
6.4 PARCELA B	36
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	36
7. ENDIVIDAMENTO	38
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	38
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	39
8. INVESTIMENTOS	39
9. MERCADO DE CAPITAIS	41
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	41
AVISO.....	41
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	41
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	41

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações de nossas distribuidoras no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). A partir do trimestre atual, 3T21, iniciamos a consolidação da CEEE-D e para efeito de comparabilidade das informações aqui apresentadas, consolidamos os dados operacionais da CEEE-D desde 2020.

Classes de consumo (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL + CEEE-D)						
Residencial	3.585.148	3.634.706	1,4%	10.414.310	10.868.444	4,4%
Industrial	347.932	318.915	-8,3%	964.575	926.847	-3,9%
Comercial	1.223.846	1.272.160	3,9%	3.770.802	3.842.331	1,9%
Outros	1.428.190	1.426.655	-0,1%	4.379.890	4.354.547	-0,6%
Total (cativo)	6.585.116	6.652.435	1,0%	19.529.577	19.992.168	2,4%
Industrial	773.769	813.978	5,2%	2.148.492	2.354.402	9,6%
Comercial	347.641	452.939	30,3%	1.007.516	1.308.720	29,9%
Outros	18.415	56.672	207,7%	29.808	159.295	434,4%
Consumidores livres	1.139.825	1.323.588	16,1%	3.185.816	3.822.416	20,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	56.638	59.565	5,2%	163.295	175.627	7,6%
Total Distribuída*	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Equatorial Maranhão	1.723.654	1.819.168	5,5%	4.839.351	5.131.008	6,0%
Equatorial Pará	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Equatorial Piauí	960.758	1.075.841	12,0%	2.734.618	3.025.938	10,7%
Equatorial Alagoas	877.848	907.665	3,4%	2.791.934	2.898.701	3,8%
CEEE-D	1.820.176	1.760.906	-3,3%	5.988.055	5.990.201	0,0%
Total (Cativo + Livre)	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

3.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

No 3T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). Este valor é negativamente impactado por ajuste de faturamento ocorrido no Rio Grande do Sul, de aproximadamente 100 GWh. Se desconsiderado esse ajuste, o volume consolidado do trimestre teria aumentado 4,5%.

No detalhamento entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento Comercial, com aumento de 3,6%, seguido pela manutenção da expansão no Residencial, crescendo 1,4%. Olhando exclusivamente o mercado Livre, observamos um forte crescimento de 16,1%, puxado pelo segmento Outros (+207,7%) e pelo segmento Comercial (+30,3%). Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes na Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com um crescimento de 12% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	3T21					9M21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	962.267	1.107.536	507.252	359.473	698.178	2.723.859	3.130.925	1.464.407	1.185.603	2.363.650
Industrial	50.882	126.517	32.895	34.558	74.062	143.932	346.214	97.363	102.394	236.944
Comercial	241.454	386.087	177.751	155.983	310.886	686.589	1.072.141	494.245	481.526	1.107.829
Outros	375.994	382.667	233.662	185.017	249.315	1.047.147	1.079.765	638.854	606.898	981.882
Total (cativo)	1.630.596	2.002.807	951.561	735.031	1.332.441	4.601.527	5.629.046	2.694.870	2.376.421	4.690.306
Industrial	93.192	294.223	27.646	132.806	266.111	270.107	826.694	66.139	403.146	788.316
Comercial	90.757	149.689	38.481	35.716	138.295	248.876	417.015	104.511	106.212	432.106
Outros	2.813	25.290	17.110		11.459	5.468	71.610	45.127		37.089
Consumidores livres	186.762	469.202	83.237	168.522	415.864	524.452	1.315.319	215.777	509.358	1.257.511
Energia de Conexão	1.809	-	41.043	4.112	12.601	5.029	-	115.291	12.923	42.384
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.819.168	2.472.009	1.075.841	907.665	1.760.906	5.131.008	6.944.364	3.025.938	2.898.701	5.990.201
Var. % (3T21 vs 3T20)	5,5%	3,0%	12,0%	3,4%	-3,3%	6,0%	6,4%	10,7%	3,8%	0,0%

Volume Vendido	3T20					9M20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	791.267	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	2.413.065
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	81.463	155.853	340.665	99.384	109.209	259.464
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	322.159	667.966	1.027.088	455.529	441.376	1.178.844
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	253.650	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	1.021.014
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	1.448.538	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	4.872.386
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	253.452	223.975	769.463	35.840	402.374	716.841
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	103.709	186.024	319.429	65.707	81.351	355.003
Outros	2.183	2.180	11.015	-	3.037	3.778	6.419	14.276	-	5.336
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	360.198	413.777	1.095.310	115.823	483.725	1.077.180
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	11.440	5.410	-	106.337	13.059	38.489
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	1.820.176	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	5.988.055

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,5% no 3T21 em relação ao mesmo período de 2020. O resultado apresentado foi impulsionado principalmente pelo crescimento da classe Residencial, que adicionou 47 GWh no comparativo entre períodos.

A classe Residencial, que representou 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 5,2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 4,6%, variando de 133,4 kWh/cliente em 2020 para 138,8 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 2,2% no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. Esse crescimento teve contribuição de atividades de diversos setores da economia, dentre eles, fabricação de produtos de minerais químicos (+32,6%), extração de minerais metálicos (+13,2%) e extração de minerais não-metálicos (+19,9%). Juntos, a expansão desses setores compensou a redução de consumo observada em outros setores da classe.

O segmento comercial apresentou aumento de 7,9% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades que estavam restritas pelo contexto da pandemia. Após o avanço da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu neste trimestre o retorno integral das aulas presenciais nas instituições de ensino locais, a classe vem recuperando seu consumo de modo mais expressivo

Comentário do Desempenho

para patamares observados no período pré-pandemia. Ao longo dos meses do trimestre, os setores que mais resultados positivos apresentaram foram o de comércio varejista que cresceu 7,1%, contribuindo com 43,1% do incremento no período, e o setor de educação com crescimento de 36,1% e participação de 13,3% no incremento da classe no trimestre.

O consumo das demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 21% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 20 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Poder Público que cresceu 17,6% no período. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas no mês de agosto. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia, impactando positivamente o trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado cativo e livre da Equatorial Pará apresentou crescimento de 3,0% no 3T21, representando um incremento de 73 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T21, apresentou aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe Residencial mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, fruto em grande parte das iniciativas do combate às perdas. Além disso, o acréscimo de clientes residenciais, que representa 86% do total, apresentou incremento de aproximadamente 66 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 15,6%, passando de 687 mil clientes no 3T20 para 794 mil clientes no 3T21.

A classe Industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 2,9% e incremento de 12 GWh no 3T21. O resultado demonstra a recuperação dos níveis de consumo mesmo quando comparados ao período pré-pandemia, 3T19, com 421 GWh sendo distribuídos no 3T21 contra 389 GWh na ocasião. Este resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento dos ramos de fabricação de produtos alimentícios, metalurgia, fabricação de produtos de madeira, extração de minerais metálicos, com crescimento de 4,7%, 18%, 1,9% e 3,3%, respectivamente e redução dos ramos de fabricação de produtos de minerais não-metálicos e extração de minerais não metálicos, com diminuição de -9% e -14%, respectivamente, as quais juntas somam 81,8% do consumo da classe.

A classe Comercial, segunda maior classe de consumo, com representação de 22% do total, registrou crescimento de +7,2% nas vendas (cativo + livre) do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo o retorno às aulas.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, apresentaram redução de 5,4% no consumo de energia. As classes que influenciaram na redução foram principalmente Poder Público (-8,6%) e Serviço Público (-16,9%), respectivamente. Essas classes continuam sendo as mais afetadas pela pandemia em decorrência das restrições sociais, não voltando ainda ao patamar do período pré-pandêmico.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 12% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 115 GWh, passando de 960 GWh em 2020 para 1.075 GWh em 2021. O resultado positivo é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate pandemia no 3T20.

O consumo da classe Residencial, que representa 47% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7,8% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, pelo resultado

Comentário do Desempenho

das iniciativas do combate às perdas no período, e também é positivamente influenciado pelo aumento no consumo das residências desde o início da pandemia. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 6,2%, incorporando 37 GWh.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 18,7% no 3T21 em comparação ao 3T20. O desempenho positivo é explicado pela retomada das atividades econômicas no estado, pois no mesmo período de 2020 o Piauí foi fortemente impactado pela paralisação das atividades essenciais. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 24,8%, adicionando 9,5 GWh de energia no resultado do trimestre.

Representando 20% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe Comercial apresentou crescimento de 23,6% no 3T21 em relação ao 3T20. O elevado crescimento no trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que a expansão do consumo em 41GWh ocorre apesar da redução no número de clientes, decorrente da pandemia, resultando em um aumento de 25,6% no consumo médio.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 23% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 11,6% em relação ao 3T20. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 17,3% devido a reclassificação de clientes anteriormente registrados como residenciais, agregando 12 GWh, além do Poder Público (+15,5%).

EQUATORIAL ALAGOAS

O volume de energia do mercado cativo + livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 3,4% no 3T21, incremento de 30 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado sobretudo nas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 40% do volume total de vendas da Equatorial Alagoas no 3T21, registrou aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, com o consumo médio residencial do período apresentando passando de 111,7 kWh/cliente no 3T20 para 112,3 kWh/cliente no 3T21. Além disso foram adicionados aproximadamente 20 mil clientes no trimestre. O número de consumidores classificados como Baixa Renda também aumentou (+13,8%), passando de 317,5 mil clientes no 3T20 para 361,4 mil clientes no 3T21.

Na classe Industrial, a redução de consumo (-9,9%), redução de 18,4 GWh no 3T21, explicada pela contração do consumo principalmente na indústria química, além das indústrias de cimento e unidades de refino de petróleo. A redução decorre interrupções de plantas industriais para manutenção e redução de produção.

A classe Comercial (cativo + livre), com representação de 21% do total, apresentou expressivo crescimento de +17,4% nas vendas do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A classe reflete o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo também o retorno total das aulas que até então estavam em sistema híbrido.

O consumo de outras (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20% do consumo total, tiveram incremento de +5,4% no consumo de energia, com aumento de +9 GWh em 3T21. Todas estas classes, com exceção do consumo próprio, têm apresentado recuperação após as flexibilizações e reduções das restrições de combate à pandemia.

CEEE-D

No 3T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo, livre e suprimento da Equatorial Rio Grande do Sul CEEE-D) apresentou retração de -3,3% em relação ao 3T20, impactado pelo ajuste de faturamento, totalizando 100 GWh no mês de setembro de 2021. Se desconsiderarmos este efeito, o consumo no trimestre teria registrado crescimento de 2,2%. Vale registrar que, no EBITDA, o impacto deste ajuste é mitigado pela reversão da PECLD associada.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe Residencial, correspondente a 40% do total de vendas por classe da CEEE-D no 3T21, apresentou retração de -11,8% no período, com redução de 93 GWh. Esse resultado está associado às respostas dos consumidores às condições climáticas e à retomada de atividades presenciais, e é principalmente impactado pelo ajuste de faturamento, que totalizaram 68 GWh. Como resultado, o consumo médio da classe apresentou retração de -12,8%, passando de 177 kWh/cliente para 154 kWh/cliente no 3T21. No período, ocorreu o incremento de aproximadamente 9 mil consumidores residenciais. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou aumento de 11%, passando 111,6 mil clientes no 3T20 para 123,9 mil no 3T21, refletindo as iniciativas da Companhia para maior efetividade nos processos de cadastramento.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, equivalente a 19% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +1,6% (+5 GWh) no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020. Os setores que mais impulsionaram esse resultado positivo foram: fabricação de produtos químicos (+23,1%); de minerais não metálicos (+6,1%); de papel e celulose (+2,9%); de produtos de metal (+7,5%); de produtos de madeira (+14,8%); produtos de borracha e plástico (+8,2%) e máquinas e equipamentos (+16,9%). Juntas, essas atividades representam 44% do total do consumo industrial.

O consumo cativo e livre da classe Comercial, representando 26% do total de vendas, registrou crescimento de +5,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que esse resultado está influenciado pelo ajuste de faturamento, já mencionado, de 27 GWh. Destaca-se ainda que este setor da economia foi o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia, o que explica o crescimento do 3T21, uma vez que o 3T20 estava sob influência das medidas de restrição social.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento), com participação de 16% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +2,0% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 5 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para esse resultado foi Poder Público (+10,81%) adicionando 6GWh.

3.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 3T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 1,7% em comparação ao 3T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,4% ou 270,3 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 3T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que a exclusão (descadastramento) da tarifa social por desatualização dos dados cadastrais permanece bloqueada até 27 de janeiro de 2022. As demais hipóteses de descadastramento permanecem vigentes.

Também se observa um crescimento de 6,9% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de cadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Número de consumidores	3T20	3T21	Var.
Equatorial Maranhão	2.579.625	2.615.189	1,4%
Equatorial Pará	2.740.253	2.794.172	2,0%
Equatorial Piauí	1.312.571	1.353.807	3,1%
Equatorial Alagoas	1.157.925	1.184.755	2,3%
CEEE-D	1.762.171	1.771.219	0,5%
Total Equatorial Energia	9.552.545	9.719.142	1,7%

Comentário do Desempenho

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,1% e 2,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T20						3T21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Residencial - convencional	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	1.381.982	5.916.315	1.432.261	1.621.982	645.227	709.003	1.378.964	5.787.437
Residencial - baixa renda	805.201	687.003	440.276	317.514	111.602	2.361.596	881.025	793.977	471.667	361.394	123.882	2.631.945
Industrial	7.307	4.039	2.540	2.081	10.522	26.489	6.703	4.127	2.394	1.905	9.244	24.373
Comercial	138.090	169.216	87.902	65.858	156.212	617.278	127.712	163.295	87.050	65.820	156.848	600.725
Outros	142.199	217.663	129.842	39.310	101.853	630.867	167.488	210.791	147.469	46.633	102.281	674.662
Total	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	1.762.171	9.552.545	2.615.189	2.794.172	1.353.807	1.184.755	1.771.219	9.719.142
Var.% (3T21 vs 3T20)							1,4%	2,0%	3,1%	2,3%	0,5%	1,7%

3.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia injetada	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia distribuída	1.722.150	1.817.358	5,5%	4.833.941	5.125.979	6,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.504	1.809	20,3%	5.410	5.029	-7,0%
Perdas totais	418.515	425.950	1,8%	1.097.402	1.220.917	11,3%
Pará						
Sistema interligado	3.344.019	3.402.479	1,7%	9.151.074	9.606.413	5,0%
Sistema isolado	88.081	74.564	-15,3%	235.718	207.105	-12,1%
Energia injetada	3.432.101	3.477.043	1,3%	9.386.792	9.813.518	4,5%
Energia distribuída	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Perdas totais	1.032.958	1.005.034	-2,7%	2.862.062	2.869.153	0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia injetada	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia distribuída	921.252	1.034.798	12,3%	2.628.282	2.910.646	10,7%
Energia de conexão com outras distribuidoras	39.506	41.043	3,9%	106.337	115.291	8,4%
Perdas totais	314.386	283.240	-9,9%	783.788	740.492	-5,5%
Alagoas						
Sistema interligado	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia injetada	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia distribuída	873.660	903.553	3,4%	2.778.875	2.898.701	4,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.188	4.112	-3,3%	13.059	12.923	-7,9%
Perdas totais	257.472	248.913	-3,3%	891.444	821.433	-7,9%
Rio Grande do Sul						
Sistema interligado	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia injetada	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia distribuída	1.808.736	1.748.305	-3,3%	5.949.566	5.947.817	0,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	11.440	12.601	10,1%	38.489	42.384	10,1%
Perdas totais	369.673	448.931	21,4%	1.133.726	1.240.640	9,4%

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Equatorial Maranhão** apresentou um crescimento de 4,8% no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Tal comportamento esteve fortemente ligado às condições climáticas, com anomalias de temperaturas máximas acima da média nos meses de julho e agosto e chuvas acima da média no mês de setembro. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 2,2% do total de energia injetada em todo o estado no terceiro trimestre do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia foi de 94,9% no 3T21 quando comparado ao 3T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 24 GWh.

A energia injetada da **Pará** apresentou um crescimento modesto de 1,3%, com incremento de 45 GWh no 3T21 versus 3T20. As condições climáticas influenciaram para um menor crescimento da energia injetada, com pluviometria em +500mm, e temperaturas mais baixas no 3T21. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando 1,5% do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 133% e incremento de 29 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada do **Piauí** apresentou aumento de 6,6% no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Os meses de julho, agosto e setembro apresentaram taxas de 8,0%, 7,8% e 4,2% respectivamente. O comportamento no período em análise deve-se, principalmente, às fortes quedas que ocorreram no 3T20 diante das determinações de isolamento social e paralisação das atividades não essenciais como ações de combate à pandemia. O retorno das atividades econômicas no estado reflete no comportamento do trimestre indica uma retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de cerca de 4.000% em comparação ao 3T20, e a temperatura máxima na região apresentou redução de 0,5% no período em análise.

A energia injetada de **Alagoas** apresentou um crescimento de 1,9%, com incremento de 21 GWh no 3T21 versus 3T20. O crescimento indica recuperação da economia do Estado, decorrente das reduções das restrições impostas pelos Decretos Governamentais de combate à pandemia, além dos efeitos relacionados a retomada da colheita e moagem da cana-de-açúcar, da indústria de Açúcar e Alcool, que é iniciada em setembro e termina em março do ano seguinte. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,6 % do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 171% e incremento de 12 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **CEEE-D** apresentou um crescimento de +0,9 % no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. A variação está associada a retirada de restrições a atividades não-essenciais ocorrida no 3T20, ao efeito de baixas temperaturas verificadas, sobretudo no mês de julho de 2021, uma vez que a busca por conforto térmico acaba influenciando positivamente o mercado nos meses de inverno. A energia injetada pela mini/microgeração, que representa 1,1% da injetada total no 3T21, apresentou crescimento de +71,74% quando comparado ao 3T20.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D, é de 102,13%, 105,12%, 104,94%, 107,79% e 110,15%, respectivamente. Atualmente as distribuidoras acima de 105% estão registrando efeito positivo pela venda da energia excedente com repasse ao consumidor.

Comentário do Desempenho

3.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	19,1%	17,7%
Equatorial Pará	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	29,8%	27,6%
Equatorial Piauí	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	19,7%	20,5%
Equatorial Alagoas	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	22,2%	20,8%
CEEE-D	17,7%	18,3%	18,5%	18,4%	19,2%	9,9%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	13,2%	8,9%
Equatorial Pará	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	38,8%	33,0%
Equatorial Piauí	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	12,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	24,9%	22,0%
CEEE-D	23,0%	24,1%	24,7%	24,4%	27,2%	7,0%

No 3T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve recuo (0,1 p.p.), dando sinais de recuperação após o incremento nos trimestres anteriores. A distribuidora segue buscando retomar níveis mais saudáveis de perda, atuando fortemente nas regiões mais críticas.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 3T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo décimo trimestre consecutivo no Piauí, performando abaixo do desempenho do nível regulatório. Aqui o destaque, em especial, se dá para a Equatorial Piauí, que se encontra agora 0,8 ponto percentual abaixo do nível regulatório de perdas, apenas 3 anos após a aquisição.

Já no Rio Grande do Sul, na **CEEE-D** as perdas tiveram um aumento de 0,7 p.p., impactada negativamente pelo ajuste relativo ao processo de faturamento, que acaba por reduzir o volume faturado no período, com reflexo no nível de perdas apurado.

3.5 PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
	PDD / ROB ¹ (Trimestral)			Arrecadação - IAR (Trimestral)		
Consolidado	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	102,0%	98,5%	-3,5 p.p.
Equatorial Maranhão	0,9%	1,1%	0,1 p.p.	100,5%	96,7%	-3,8 p.p.
Equatorial Pará	1,1%	1,6%	0,5 p.p.	101,0%	98,1%	-2,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,4%	0,5%	1,8 p.p.	104,7%	99,8%	-4,9 p.p.
Equatorial Alagoas	1,7%	-2,2%	-3,8 p.p.	105,8%	101,8%	-3,9 p.p.
CEEE-D	n.a.	0,0%	n.a.	n.a.	98,7%	n.a.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto. Vale lembrar que no 3T20 tivemos um forte volume de arrecadação após uma deterioração na arrecadação no 2T20, portanto, os níveis observamos naquele período foram atípicos. Mesmo

Comentário do Desempenho

assim, os níveis visto neste trimestre são historicamente mais baixos do que em períodos normais. Equatorial Alagoas apresentou ajuste da PECLD no trimestre, relacionada reversão de provisões a maior em períodos anteriores.

Pelo lado da arrecadação, embora em níveis inferiores decorrentes de uma forte retomada observada no 3T20, os IARs seguem em patamares excelentes. O destaque deste trimestre também foi Alagoas com um Índice de Arrecadação (IAR) atingindo 101,8%.

3.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	18,4	19,6	23,5	16,1
Equatorial Pará	21,0	20,2	19,4	19,9	20,0	26,2
Equatorial Piauí	30,3	27,6	26,5	26,7	27,4	20,8
Equatorial Alagoas	21,6	19,3	17,3	18,5	19,9	15,5
CEEE-D	20,7	27,5	20,6	20,4	19,3	9,9
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	5,9	7,4	7,7	8,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	10,8	10,7	10,8	10,9	20,7
Equatorial Piauí	13,3	12,8	13,1	12,7	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,1	9,6	9,3	9,2	9,4	12,9
CEEE-D	11,0	12,8	10,4	10,3	10,0	7,7

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão o indicador 12 meses absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 3T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de rede em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 0,5%, passando de 19,9 horas para 20 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, observa-se um DEC com aumento de 2,6%, passando de 26,7 horas para 27,4 horas e o FEC mantendo-se estável.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 18,5 para 19,9 no período, enquanto o FEC apresentou leve aumento de 0,2 p.p., passando de 9,2 para 9,4.

Na **CEEE-D**, o DEC passou de 20,4 para 19,3 no período, fruto do trabalho já iniciado de melhorias na rede, enquanto o FEC o recuou 0,3 p.p., passando de 10,3 para 10.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado²

DRE (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.615	9.824	75,0%	15.893	21.385	34,6%
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
Custo de energia elétrica	(2.406)	(5.395)	124,2%	(7.001)	(10.691)	52,7%
Custo e despesas operacionais	(530)	(746)	40,7%	(1.601)	(1.848)	15,4%
EBITDA	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(0)	-98,2%	(29)	(20)	-29,8%
Depreciação	(163)	(165)	1,3%	(485)	(519)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.088	1.149	5,6%	2.748	3.061	11,4%
Resultado financeiro	(116)	(446)	283,7%	(334)	(985)	194,8%
Amortização de ágio	(28)	(56)	98,1%	(84)	(112)	32,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	972	703	-27,6%	2.414	2.076	-14,0%
IR/CSLL	(125)	888	-811,5%	(578)	600	-203,7%
Participações minoritárias	(119)	(181)	51,8%	(262)	(403)	53,4%
Lucro líquido (LL)	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

4.1.1 - Receita operacional³⁴

Análise da receita (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Vendas as classes	3.801	5.483	44%	10.458	12.895	23%
Residencial	2.210	3.079	39%	5.931	7.378	24%
Industrial	184	263	43%	500	595	19%
Comercial	731	1.152	58%	2.093	2.585	24%
Outras classes	677	989	46%	1.934	2.336	21%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(25)	(21)	-19%	(69)	(48)	29%
(+) Suprimento	32	459	1330%	138	575	316%
(+) Outras receitas	521	1.023	96%	1.624	2.294	41%
Subvenção baixa renda	172	213	24%	715	591	-17%
Subvenção CDE outros	134	195	45%	376	486	29%
Uso da rede	131	267	105%	366	552	51%
Atualização ativo financeiro	26	202	690%	27	380	1294%
Outras receitas operacionais	59	146	146%	141	286	102%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	154	1.477	858%	(32)	2.199	-7054%
(+) Receita de construção - Distribuição	370	955	158%	1.203	1.840	53%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.852	9.376	93%	13.323	19.753	48%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	7	-21%	21	20	-4%
(+) Receita de construção - Transmissão	414	39	-91%	1.603	425	-74%
(+) Transmissão de energia	0	(1)	301%	0	-	100%
(+) Receita Ativo de Contrato	260	335	29%	710	986	N/A
(+) Outras receitas	7	14	111%	15	34	132%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	690	395	-43%	2.349	1.464	-38%
Receita operacional bruta - Outros	73	50	-31%	202	164	-19%
(+) Deduções à receita	(1.407)	(2.335)	66%	(3.996)	(5.201)	-30%
Deduções à receita - Transmissão	(73)	(27)	-64%	(244)	(105)	57%
Deduções à receita - Distribuição	(1.318)	(2.294)		(3.707)	(5.062)	
PIS e COFINS	(330)	(536)	63%	(956)	(1.218)	-27%
Encargos do consumidor	(34)	(59)	74%	(91)	(130)	-43%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(280)	209%	(272)	(533)	-96%
ICMS	(851)	(1.399)	64%	(2.346)	(3.111)	-33%
ISS	(1)	(1)	-29%	(3)	(2)	29%
Compensações Indicadores de Qualidade	(12)	(19)	56%	(39)	(69)	-75%
Deduções à receita - Outros	(16)	(15)	5%	(46)	(34)	25%
(=) Receita operacional líquida	4.207	7.486	78%	11.878	16.181	36%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	784	994	27%	2.806	2.264	-19%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.423	6.492	90%	9.072	13.916	53%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 90%, ou R\$ 3 bilhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete a consolidação, a partir do 3T21, da CEEE-D, o crescimento da parcela B, o aumento de outras receitas por conta da bandeira tarifária especial e maior efeito na linha de Valores a Receber de Parcela A, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica, que se intensificou no começo do terceiro trimestre.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

³ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁴ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	729	557	1.247	3.247	4.790	1.910	1.701	1.247
Residencial	706	1.013	384	287	690	2.017	2.717	1.043	912	690
Industrial	38	110	26	25	63	108	284	68	71	63
Comercial	179	377	150	135	310	507	990	383	395	310
Outras classes	222	303	170	110	184	614	799	415	324	184
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(2)	(7)	(2)	(2)	(7)	(9)	(20)	(5)	(7)	(7)
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	47	174	88	106	160
(+) Outras receitas	240	408	104	88	183	597	963	256	296	183
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	199	209	99	70	14
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	99	239	45	65	39
Uso da rede	32	77	22	37	100	88	208	55	101	100
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	145	221	2	4	8
Outras receitas operacionais	35	47	33	9	22	66	87	56	55	22
(+) Valores a receber de parcela A	423	481	199	176	198	589	705	323	384	198
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)
PIS e COFINS	(75)	(190)	(76)	(71)	(125)	(276)	(438)	(165)	(215)	(125)
Encargos do consumidor	(15)	(21)	(7)	(6)	(10)	(35)	(48)	(18)	(17)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(44)	(70)	(16)	(50)	(100)	(109)	(156)	(55)	(113)	(100)
ICMS	(265)	(450)	(195)	(131)	(358)	(705)	(1.153)	(501)	(393)	(358)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	-	(1)	(1)	(0)	-	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1,1783)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	1.032	2.987	4.294	1.719	1.458	3.453
Residencial	702	909	346	252	579	1.826	2.366	959	781	1.775
Industrial	40	95	24	24	56	108	255	69	68	183
Comercial	178	334	111	107	251	493	921	347	332	938
Outras classes	203	265	120	88	145	560	753	344	276	556
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(5)	(17)	(39)	(6)	(7)	(24)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	33	27	25	68	18	105
(+) Outras receitas	150	239	67	65	182	463	711	234	217	564
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	11	254	252	131	77	38
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	77	90	193	47	47	232
Uso da rede	25	66	11	29	75	65	191	36	73	240
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	2	5	20	1	2	4
Outras receitas operacionais	23	20	10	7	16	49	55	20	18	49
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	35	(101)	76	(195)	189	(16)
(+) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional bruta	1.398	2.104	656	695	1.321	3.734	5.539	2.081	1.969	4.191
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(548)	(977)	(1.553)	(624)	(552)	(1.776)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(123)	(262)	(412)	(125)	(158)	(387)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(8)	(27)	(36)	(13)	(15)	(25)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(106)	(76)	(107)	(44)	(45)	(317)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(309)	(603)	(986)	(435)	(323)	(1.025)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	(1)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(3)	(8)	(11)	(9)	(12)	(21)
(=) Receita operacional líquida	1.014	1.538	443	540	773	2.757	3.986	1.456	1.417	2.415
(-) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	906	1.380	357	522	773	2.384	3.514	1.195	1.320	2.415

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

4.1.2 - Custos e Despesas⁵⁶

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 6,2 bilhões neste 3T21, montante 102% superior ao reportado no 3T20, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica que se intensificou no começo do terceiro trimestre, e que juntos totalizaram R\$ 4,4 bilhões no período, e pelo início da consolidação da CEEE-D a partir deste trimestre, no total de R\$ 266 milhões.

Custos Operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	151	354	135%	436	664	52%
(+) Material	15	19	22%	30	45	48%
(+) Serviço de terceiros	233	259	11%	628	779	24%
(+) Outros	63	(16)	125%	163	56	-65%
(=) PMSO Reportado	462	616	33%	1.257	1.544	23%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(2)	19%
<i>Ajustes Alagoas</i>		(1)	N/A	-	(9)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(35)	(6)	1%	(45)	(9)	79%
<i>Ajuste Pará</i>	(6)	(2)	96%	(18)	(18)	-1%
<i>Ajuste Rio Grande do Sul</i>		(108)	-1586%	-	(215)	N/A
PMSO Ajustado	420	499	19%	1.192	1.290	8%
PECLD e perdas	37	52	40%	290	183	-37%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,4%	1,0%	-57%
Provisões para contingências	9	77	713%	25	101	296%
(+) Provisões	47	129	176%	316	284	-10%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	0	-98%	29	20	-30%
(+) Depreciação e amortização	163	165	1%	485	519	7%
(+) Outras Despesas Gerenciáveis						
(=) Custos e despesas gerenciáveis	693	911	31%	2.087	2.367	13%
(+) Energia comprada e transporte	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Custos de construção	620	977	58%	2.179	2.085	-4%
(=) Total	3.100	6.249	102%	9.088	12.640	39%

No 3T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 33% (R\$ 154 milhões) em comparação ao 3T20, influenciado principalmente pela consolidação da distribuidora CEEE-D a partir deste trimestre. Outros fatores que contribuíram foram a aquisição da 8ª hora no Pará, ocorrida no 1T21, a intensificação das atividades de cobrança em comparação ao 3T20, e maior volume de atendimentos, entre outros efeitos detalhados a seguir. O PMSO ajustado cresceu 19%, passando de R\$ 420 milhões para R\$ 499 milhões.

Na PECLD, houve um aumento de 40%, decorrente do crescimento de provisão da classe de consumo residencial, rural e pequenos e médios negócios. Entretanto, se olharmos o a PECLD em percentual da ROB, o trimestre apresentou um recuo de 0,2 p.p. Outro fator que teve de ser mencionado é sobre a recuperação no 3T20 da PECLD frente ao pior resultado da inadimplência no 2T20.

⁵ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁶ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade. Os efeitos não recorrentes refletem somente o 3T21

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	35	38	18	18	215	113	137	59	56	215
Participação nos resultados	8	5	3	2	-	24	14	10	6	-
(+) Material	4	5	1	1	5	9	18	3	5	5
(+) Serviço de terceiros	85	106	51	38	37	246	307	148	113	37
(+) Outros	1	7	2	1	9	7	8	6	3	9
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	126	156	73	58	266	375	470	215	177	266
Ajustes Pessoal	(6)	(2)	(1)	(1)	(108)	(9)	(16)	(2)	(6)	(108)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	119	155	72	57	158	365	452	213	168	158
PCLD e perdas	20	47	5	(19)	(1)	45	119	16	4	(1)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,1%	1,6%	0,5%	-2,2%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	0,2%	0%
Provisões para contingências	5	3	4	2	57	16	7	7	7	57
(+) Provisões	25	50	9	(17)	56	62	126	22	11	56
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Depreciação e amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) Custos e despesas gerenciáveis	206	292	47	59	365	598	861	248	246	365
(+) Energia comprada e transporte	841	1.132	480	389	106	1.630	2.250	959	891	106
(+) Encargos uso rede e conexão	90	162	48	65	-	286	537	172	219	-
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	931	1.294	528	454	106	1.916	2.787	1.132	1.110	106
(+) Custos de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Total	1.296	1.928	705	597	710	2.883	4.399	1.669	1.547	710

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	30	36	17	21	119	93	104	56	53	475
Participação nos resultados	9	4	-	2	-	26	13	-	6	-
(+) Material	9	2	1	1	5	13	6	3	3	18
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	43	280	255	116	93	172
(+) Outros	4	6	1	0	4	13	16	5	5	116
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	171	399	382	180	154	781
Ajustes Pessoal	-	(2)	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Ajustes Material	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(30)	(2)	-	-	-	(39)	(8)	-	-	-
Ajustes Outros	-	(2)	-	-	-	(1)	(10)	-	-	-
PMSO Ajustado	119	126	58	54	171	354	364	177	154	781
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	40	62	143	35	51	167
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,93%	0	-1,4%	1,7%	3,1%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%	4,1%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	76	16	16	2	(0)	156
(+) Provisões	16	28	(9)	11	116	78	158	37	50	323
(+) Subvenção CCC	-	(0)	-	22	-	-	(0)	(0)	2	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	22	1	4	1	22	93
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	146
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	346	620	773	285	274	1.344
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	508	980	1.446	676	619	322
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	140	215	-	140	190	86
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	310	280	648	1.194	1.446	816	809	408
(+) Custos de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Total	775	1.082	465	397	1.038	2.187	2.691	1.361	1.180	1.861

Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 126 milhões, recuo de R\$ 29 milhões, ou 18,7%, em relação ao 3T20. O PMSO ajustado no 3T21 totalizou R\$ 119 milhões, permanecendo estável em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25% e pelo INPC de 10,78%. O único ajuste que impactou a linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 6,0 milhões refere-se ao plano de remuneração de longo prazo da Companhia (Stock Options).

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 5 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 1,6 milhão referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 6 milhões referem-se ao SOP, este último um efeito não caixa que é ajustado. Desconsiderados os efeitos não caixa a linha de Pessoal apresentou redução de R\$ 1,3 milhão.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 5,0 milhões, devido à redução de necessidades de material de manutenção uma vez que as equipes estiveram voltadas para execução de obras de investimento. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes de 2020, a linha de Materiais permaneceu estável no comparativo entre trimestres.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 26 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes sinalizados no 3T20, como revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo. Desconsiderando os efeitos não recorrentes a rubrica de Serviços aumentou R\$ 3,7 milhões, devido principalmente à retomada gradual das atividades, sobretudo as comerciais, reduzidas ou paralisadas no 3T20 em razão da pandemia e por reajustes contratuais. Este aumento é parcialmente compensado pela redução na rubrica de **Outros**, que registrou recuo de R\$ 3 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à redução de despesas relacionadas à arrendamentos e alugueis de equipamentos, tributos imobiliários e indenização por conta de multas e contingências.

Por fim, no 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado está em linha ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 3T21 foi de R\$ 156 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24 milhões em relação ao 3T20. A maior parte do aumento decorre de efeitos já sinalizados em trimestres anteriores, como a aquisição da oitava hora trabalhada, incremento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude, esforços que trazem retorno para a Companhia na melhoria da sua performance comercial e operacional.

O PMSO ajustado foi de R\$ 155 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 23% em comparação ao 3T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente observado na linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 1,5 milhão referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 2,2 milhões principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada, no montante de R\$ 3,7 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não caixa como mencionado. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela reversão, de R\$ 5,3 milhões, em despesas de trimestres anteriores, relacionados a execução de investimentos e, portanto, reclassificadas.

Comentário do Desempenho

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,0 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 3T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 18 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 8,4 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,7 milhões);
- (iii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 2,4 milhões);
- (iv) Aumento dos atendimentos presenciais em agências físicas (R\$ 1,5 milhão) em comparação ao 3T20;
- (v) Despesas com consultorias estratégicas (R\$ 1,0 milhão).

No 3T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 47 milhões, aumento de R\$ 25 milhões, quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR), já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 1,6% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

PIAUI

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 73 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 3T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 72 milhões no 3T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 14 milhões devido principalmente aos pontos detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 1,0 milhão, fruto do efeito não recorrente de R\$ 0,9 milhão referente ao reconhecimento contábil do *stock options* (sem efeito caixa). Desconsiderado este efeito, a linha de Pessoal manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 13,7 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 7,2 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software (R\$ 0,9 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 2,1 milhões) em comparação ao incorrido no 3T20.

Já a conta **Material e Outros** permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão R\$ 5 milhões, enquanto no 3T20 houve uma reversão de R\$ 8 milhões, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que em 3T20 foi observado índice superior a 100% (106,2%).

ALAGOAS

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 54 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve redução de R\$ 3,0 milhões, devido sobretudo a reversão de R\$ 4,9 milhões em despesas de trimestres anteriores referentes a execução de investimentos e que foram reclassificadas. Pelo lado do incremento, foram reconhecidas despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 0,5 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*).

Comentário do Desempenho

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 6,6 milhões está relacionado, principalmente, maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 4,1 milhões), aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 2,4 milhões), e à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 0,4 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 19 milhões, contra uma provisão de R\$ 11 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, relacionada reversão de provisões mais conservadoras, a maior, realizada em períodos anteriores e agora ajustadas.

CEEE-D

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 266 milhões, aumento de 55,6% (R\$ 95 milhões) em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25%.

Na conta **Pessoal**, houve um aumento de R\$ 96 milhões, devido sobretudo a efeito não recorrente no montante de R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de Programa de Demissão Voluntária, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021 e teve adesão de 46% do quadro de pessoal da CEEE-D.

Na conta **Serviços de Terceiros**, redução de R\$ 6,0 milhões explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Redução serviços de equipes de manutenção e serviços de corte e religação (-R\$1,2 milhão)
- (ii) Compartilhamento de despesas com as demais empresas do Grupo CEEE (-R\$4,4 milhões).

Em **Outros** o aumento de R\$ 5 milhões explicado principalmente por aumento da despesa com aluguel de veículos em função do reajuste dos contratos vigentes e reforço de estrutura (+R\$ 3 milhões). Já a conta **Material** o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 1 milhão, contra uma provisão de R\$ 40 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, a variação é consequência, principalmente, do estorno de provisões relacionado ao ajuste de faturamento.

4.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial⁷⁸

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Resultado do Exercício	847	1.591	87,8%	1.836	2.676	45,7%
Impostos sobre o Lucro	125	(888)	-811,5%	578	(600)	-203,7%
Resultado Financeiro	116	446	283,7%	334	985	194,8%
Depreciação e amortização*	191	221	15,5%	569	631	10,8%
Equivalência Patrimonial	(8)	(23)	185,9%	(23)	(47)	101,4%
EBITDA societário**	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

⁷ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D

⁸ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	287	345	20,2%	711	967	35,9%
EBITDA Equatorial Pará	500	666	33,2%	1.050	1.414	34,8%
EBITDA Equatorial Piauí	(5)	158	-3244,7%	150	442	195,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	155	141	-8,8%	285	429	50,6%
EBITDA CEEE-D	-	(195)	N/A	-	(195)	N/A
EBITDA Intesa	18	24	31,9%	29	71	140,4%
EBITDA Transmissão	339	242	-28,6%	1.076	580	-46,1%
EBITDA 55 Soluções	9	12	24,1%	37	13	-63,8%
PPA Piauí na Consolidação	(1)	(15)	934,0%	8	(16)	-291,6%
EBITDA Holding + outros	(30)	(30)	0,2%	(53)	(61)	16,4%
EBITDA Equatorial	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Ajustes Maranhão	(6)	11	-280,4%	(6)	26	-550,0%
Ajustes Pará	(130)	(3)	-97,7%	(149)	65	-143,5%
Ajustes Piauí	85	2	-98,2%	23	5	-80,3%
Ajuste Alagoas	(71)	(19)	-73,2%	(88)	(82)	-6,9%
EBITDA CEEE-D	-	91	N/A	-	91	N/A
Ajuste Transmissão	-	9	N/A	-	12	N/A
Ajuste Intesa	-	(0)	N/A	-	(0)	N/A
Ajuste Holding	10	-	-100,0%	(9)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	1	15	934,0%	(8)	16	-291,6%
EBITDA Equatorial ajustado	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.348 milhões no 3T21, valor 6% maior que o 3T20, explicado em grande parte pelo crescimento no volume de energia distribuída e da maior contribuição da Parcela B, em todas as distribuidoras, em função dos reajustes tarifários de 2021, no PA, MA e AL e da Revisão Tarifária Extraordinária no PI, em dezembro de 2020. Pelo lado negativo, tivemos a consolidação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA de R\$ 195 milhões negativos neste trimestre, em parte pelo reconhecimento contábil do impacto do PDV na Companhia e pela própria característica do processo de turnaround que se iniciou neste trimestre.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 23,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 e ex-novos ativos do 3T21x3T20:

Recomposição EBITDA	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.174	1.558	32,7%	3.096	3.882	25,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	251	5	-98,1%	834	(79)	-109,4%
(-) VNR	26	193	657,7%	27	371	1264,0%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	898	1.360	51,4%	2.235	3.589	60,6%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T21:

Comentário do Desempenho

EBITDA	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	143	199	(457)	(576)	-
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	58	253	57	(20)	174
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	967	1.414	442	429	(195)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	12	59	2	(94)	42
(+) Ajustes de PMSO	6	2	1	1	108	12	18	2	5	108
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	-	(24)	-	-	(61)
(=) EBITDA societário ajustado	356	663	160	122	(104)	992	1.479	447	347	(104)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	(1)	86	183	-	(8)	(32)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	158	22	149	68	31	883
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	110
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	(229)	711	1.050	150	285	(477)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	0	1	4	1	22	-
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	-	(52)	(171)	19	(110)	-
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	-	45	18	3	-	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	(229)	706	900	173	197	(477)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T21 alcançou R\$ 356 milhões, contra R\$ 281 milhões no 3T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 71 milhões, fruto do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da maior base de ativos decorrente do processo de revisão tarifária ocorrido em agosto de 2021.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO, referente ao programa *stock option*;
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a descasamento de Parcela A (neutralidade do uso) e efeitos contábeis da revisão tarifária.

PARÁ

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, aumento de R\$ 293 milhões ou 79,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior tarifa fio B (R\$ 148 milhões), resultado do processo de reajuste tarifário, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões), da redução de perdas e do incremento de R\$ 59 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado foi impactado em R\$ 115 milhões pela compensação financeira do efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias do CCEAR, conforme sinalizado à época.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- R\$ 24,3 milhões referente a Fiscalização dos valores recebidos do fundo setorial CCC.
- R\$ 16 milhões em efeitos de transição de tarifa, decorrentes do reajuste tarifário;
- R\$ 4,3 milhões relativos à sobrecontratação de energia referentes à 2016 e 2017.

PIAÚ

No 3T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 160 milhões, contra R\$ 80 milhões no 3T20, representando um aumento de R\$ 80 milhões ou 100%, positivamente influenciado pelo aumento da tarifa fio B (R\$ 83 milhões), decorrente do processo Revisão Extraordinária ocorrido em dezembro de 2020, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões) e pela

Comentário do Desempenho

redução das perdas (R\$ 9 milhões), e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 1,0 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 122 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T20, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado da empresa foi influenciado pelo recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, em R\$ 66 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 19 milhões de efeito positivo na PECLD, referente a ajuste de provisões de períodos anteriores.
- ii) R\$ 1,8 milhão de ajustes no PMSO, sendo R\$ 0,9 milhão referente ao programa de *Stock Options*.

CEEE-D

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104 milhões negativos, contra R\$ 229 milhões também negativos no 3T20, uma melhora de R\$ 125 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo menor volume de provisões (PECLD e contingências jurídicas) devido a adequação e revisão de práticas contábeis promovidas no âmbito do processo de turnaround e tarifa fio B.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de PDV, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021.

4.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado⁹¹⁰

R\$ MM	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Rendas Financeiras	23	111	387%	118	203	73%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	132	252	91%	308	506	64%
(+) Operações de Swap	62	268	331%	509	14	-97%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(71)	(303)	-328%	(518)	(154)	70%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(186)	(480)	-158%	(573)	(1.074)	-88%
(+) Encargos CVA	13	(85)	769%	55	(82)	250%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(38)	(3)	92%	(72)	(81)	-12%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	0%	(16)	(16)	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(1)	(1)	37%	(9)	(7)	17%
(+) Contingências	9	(30)	417%	2	(31)	1456%
(+) Outras Receitas	8	34	301%	21	61	186%
(+) Outras Despesas	(65)	(204)	-216%	(165)	(324)	-97%
Resultado financeiro	(118)	(446)	277%	(340)	(985)	190%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(11)	48	-520%	5	53	936%
Resultado financeiro ajustado	(130)	(398)	207%	(335)	(932)	178%

⁹ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

¹⁰ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 446 milhões negativos contra R\$ 118 milhões negativos no 3T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T21 foi de R\$ 398 milhões, contra R\$ 130 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram o aumento dos encargos e variação monetária por conta do aumento do CDI e do IPCA.

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	3T21									9M21								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	14	6	1	1	34	70	36	23	4	19	13	2	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	-	-	-	97	135	76	80	118	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	40	-	-	-	(4)	24	0	-	49	(55)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	-	-	-	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(110)	(61)	(26)	(29)	(12)	(180)	(10)	-	(139)	(262)	(153)	(84)	(29)	(30)	(378)	-	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	-	-	-	0	(5)	2	12	(91)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(0)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	0	-	-	-	(0)	(0)	(12)	(0)	4	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	3	(26)	-	-	-	-	(7)	(0)	(1)	3	(26)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	(1)	0	0	(0)	4	32	23	1	1	(1)	0	-	-
(+) Outras Despesas	(18)	(71)	(3)	(6)	(104)	0	(4)	(0)	(0)	(39)	(115)	(14)	(16)	(104)	(4)	(11)	(25)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	-	-	-	5	48	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2

RESULTADO FINANCEIRO	3T20									9M20								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	3	1	1	0	28	37	12	12	2	20	3	5	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	49	30	22	30	-	-	-	-	74	101	75	58	83	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(49)	(0)	(3)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(504)	(0)	(1)	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(4)	(9)	(18)	(5)	-	(102)	(145)	(115)	(135)	(37)	(41)	(17)	(17)	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	1	-	-	-	-	0	2	5	48	(2)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	-	0	-	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	2	0	-	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	(5)	-	-	-	-	(4)	3	4	(0)	(25)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	1	0	-	0	3	5	2	10	4	0	0	0	(0)
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(135)	(1)	(4)	(0)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(405)	(8)	(14)	(1)	0
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(28)	(29)	(13)	1
Não Recorrentes	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(24)	(29)	(13)	1

Maranhão

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 20 milhões, contra R\$ 10 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 3 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 20 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 61% de participação da dívida, que no 3T20 estava em 1,24% e passou para 3,02% no 3T21 e também do CDI, indexador com 23% de participação na dívida, que saiu 0,52% no 3T20 para 1,23% no 3T21.

PARÁ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 102 milhões, contra R\$ 66 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 37 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 62 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 47% de participação, que passou de 1,24% no 3T20 para 3,02% no 3T21, do CDI, que no 3T20 estava em 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 3T20 que estava em R\$ 5,2 bilhões e passou para R\$ 5,7 bilhões no 3T21. Já a redução de R\$ 35 milhões de Juros e

Comentário do Desempenho

variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela redução do IGP-M que saiu de 9,59% no 3T20 para 0,80% no 3T21. Por fim, em outras despesas, a variação refere-se principalmente a R\$ 48 milhões de reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

PIAUI

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 25 milhões, contra R\$ 3 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior, se considerarmos o efeito não recorrente de R\$ 13 milhões em 2020 de reversão de atualização de contingências a variação negativa no resultado financeiro foi de R\$ 8 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 27 milhões no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento o saldo da dívida, que no 3T20 era de R\$ 2,9 bilhões e passou para R\$ 3,7 bilhões no 3T21, além da alta do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 69% participação, que estava em 0,52% no 3T20 e está em 1,23% no 3T21.

ALAGOAS

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 18 milhões positivos, contra R\$ 4 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação positiva de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 8 milhões nas rendas financeiras no 3T21, deu-se em função da alta CDI, que no 3T20 estava em 0,52%, e passou para 1,23% no 3T21. Já a variação do crescimento de acréscimo moratório está associada ao deslocamento de pagamento dos clientes no período em análise, com uma postergação dos pagamentos das faturas, assim estendendo o prazo médio de realização, o que ocasiona o maior volume de encargos por atraso.

CEEE-D

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 174 milhões negativos, contra R\$ 158 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 16 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Na linha acréscimo moratório, o aumento deve-se, principalmente pela negociação do parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021, que no momento da sua efetivação gerou impacto líquido no resultado de R\$ 43 milhões. Além do acréscimo moratório, as principais rubricas são operações de Swap que se referem, principalmente, à contratação de operações de dívida, que não havia no trimestre anterior, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, sendo a principal variação o câmbio, Juros e Variação Monetária sobre a dívida que são oriundos principalmente das contratações e liquidações de empréstimos no terceiro trimestre de 2021. Já em encargos CVA, o principal impacto foram as despesas financeiras relacionadas a sobrecontratação e exposição involuntária no valor de R\$ 91 milhões no trimestre. O crescimento de R\$ 22 milhões em contingências, refere-se à atualização monetária das contingências prováveis registradas, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41 milhões, contra R\$ 7 milhões negativos no 3T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDFs no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco em moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D, antes mesmo da empresa assumir a CEEE-D. No trimestre houve alta do dólar em 3,86%, gerando redução da despesa da operação, que em junho 2021 estava de R\$ 94 milhões e após a liquidação da NDF em agosto de 2021, fechou em R\$ 54 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

O resultado financeiro da companhia saiu de R\$ 23 milhões negativos para R\$ 178 milhões negativos, ou seja, piora de R\$ 155 milhões. No 3T20, as receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa, além deste mecanismo de ativação que deixou de existir, houve expressivo aumento do IPCA, indicador que corrige todas as dívidas da EQTT e SPEs que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

Comentário do Desempenho

INTESA

No 3T21 o resultado financeiro líquido foi positivo R\$ 9 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 4 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função das altas do CDI, que no 3T20 estava 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e do IPCA, que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

EQUATORIAL SERVIÇOS

O resultado do 3T21 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial¹¹

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro líquido Maranhão	113	126	11,5%	270	355	31,2%
Lucro líquido Pará	244	327	34,2%	425	617	45,2%
Lucro líquido Piauí	(28)	616	-2305,7%	15	786	5114,1%
Lucro líquido Alagoas	138	710	413,0%	207	938	352,9%
Lucro líquido CEEE-D	-	(389)	N/A	-	(389)	N/A
Lucro líquido Intesa	21	13	-37,0%	26	40	52,3%
Lucro líquido Transmissão	290	33	-88,6%	736	122	-83,5%
Lucro líquido Serviços	6	7	5,3%	26	9	-65,0%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(1)	(10)	875,4%	5	(11)	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,8%	3	3	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(57)	(23)	-59,2%	(141)	(197)	39,5%
Lucro líquido Equatorial	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%
Ajustes Maranhão	(5)	5	-209,7%	(4)	18	-555,9%
Ajustes Pará	(129)	34	-126,6%	(147)	77	-152,5%
Ajustes Piauí	68	(454)	-768,0%	20	(451)	-2316,1%
Ajustes Alagoas	(63)	(592)	835,5%	(84)	(667)	698,2%
Lucro líquido CEEE-D	-	85	N/A	-	85	
Ajustes Holding	10	-	-100,0%	(4)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajustes Intesa	(14)	(0)	-97,8%	(14)	(0)	-97,8%
Ajustes Transmissão	-	5	N/A	-	7	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	1	10	875,4%	(5)	11	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,8%	(3)	(3)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 1.410 milhões no trimestre, 93,7% maior em relação ao 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 502 milhões, uma redução de 17,3% explicada pelos efeitos destacados a seguir.

¹¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	10	(3)	2	(18)	89	24	53	4	(108)	89
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(6)	(482)	(596)	-	1	(11)	(482)	(584)	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	5	48	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	224	416	171	122	(321)	635	800	355	281	(321)

LUCRO LÍQUIDO	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(6)	(129)	85	(71)	-	(6)	(149)	23	(88)	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	-	(0)	(20)	(2)	2	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	-	0	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	186	132	42	78	(422)	456	319	38	128	(1.438)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 224 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 416 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no Resultado Financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 482 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 602 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

CEEE-D

Na CEEE-D, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 321 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Comentário do Desempenho

5. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

5.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 114,8 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 227 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

5.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 98% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,9 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	343	
	Debentures	55	55	
	Total	398	398	100%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	308	
	Debentures	66	66	
	Total	422	374	89%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	274	
	Debentures	130	130	
	Total	423	404	96%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.766	98%

Comentário do Desempenho

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão¹²

5.3.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	76	223	194,4%
Custos e despesas operacionais	(5)	(18)	248,1%
Custos de infraestrutura	0	-	-100,0%
EBITDA (CVM 527)	71	205	188,7%
Depreciação / amortização	(0)	(15)	2937,8%
Margem EBITDA	94%	92%	-1,9%
Resultado do serviço (EBIT)	70	190	171,4%
Resultado financeiro	(23)	(178)	660,8%
Tributos	-	(1)	-
Lucro Líquido	47	12	-75,2%

Endividamento e Caixa	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	3.547	4.728	33,3%
Volume de dívida	3.914	5.259	34,3%
Disponibilidades	367	531	44,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 223 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18 milhões. Com a entrada das SPE'S 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 205 milhões, com margem de 92%. Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

¹² Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais reapresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	84.807	(556.934)	647.919	249.737	100.428	350.164	190.166	2.039.673	2.229.839	710.444	618.929	1.329.373
Transmissão de energia	84.523	84.523	-	264.734	(264.734)	-	189.447	(183.248)	6.199	709.910	(709.910)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(4.567)	4.567	-	4.528	4.528	-	7.357	7.357	-	12.545	12.545
Receita de construção	-	(389.151)	389.151	-	36.023	36.023	-	1.490.795	1.490.795	-	414.653	414.653
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(250.970)	250.970	-	298.132	298.132	-	724.768	724.768	-	875.530	875.530
Outras receitas	284	2.947	3.231	(14.997)	26.478	11.481	719	-	719	534	26.111	26.645
Deduções da receita operacional	(9.120)	56.917	(66.037)	(26.939)	5.548	(21.391)	(17.673)	(200.762)	(218.435)	(72.218)	(16.635)	(88.853)
Receita operacional líquida	75.687	506.195	581.882	222.797	105.976	328.773	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	602.295	1.240.520
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Margem Bruta Operacional	75.687	506.195	581.882	222.797	57.840	280.637	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	216.661	854.886
Custo/despesa operacional	(5.114)	(237.633)	(242.747)	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(7.610)	(927.564)	(935.173)	(34.114)	(240.859)	(274.973)
Pessoal	(3.049)	1.105	(1.944)	(9.956)	0	(9.956)	(3.621)	(1.813)	(5.434)	(17.416)	-	(17.416)
Material	(204)	16	(188)	(384)	0	(384)	(407)	28	(379)	(802)	-	(802)
Serviço de terceiros	(1.584)	(372)	(1.956)	(5.983)	0	(5.983)	(3.105)	(1.383)	(4.488)	(13.617)	-	(13.617)
Custo de construção	-	(238.047)	(238.324)	-	(20.729)	(20.729)	-	(924.082)	(924.082)	-	(240.859)	(240.859)
Outros	(277)	(58)	(335)	(1.478)	-	(1.478)	(477)	(313)	(790)	(2.279)	-	(2.279)
EBITDA	70.572	268.563	339.135	204.996	37.112	242.109	164.883	911.348	1.076.231	604.111	(24.198)	579.913
Depreciação e amortização	(487)	424	(63)	(14.797)	14.736	(61)	(811)	(630)	(181)	(30.073)	29.882	(191)
Resultado do serviço	70.085	(268.987)	339.072	190.199	51.849	242.048	164.072	910.717	1.076.050	574.038	5.684	579.722
Resultado financeiro	(23.400)	26	(23.426)	(178.027)	0	(178.027)	(29.337)	(8)	(29.345)	(376.433)	0	(376.433)
Receitas financeiras	1.183	(6)	1.189	4.984	1	4.984	1.940	32	1.972	12.420	0	12.420
Despesas financeiras	(24.583)	32	(24.615)	(183.011)	(0)	(183.011)	(31.277)	(40)	(31.317)	(388.853)	(0)	(388.853)
Resultado antes do imposto de renda	46.685	(268.961)	315.646	12.172	51.849	64.021	134.735	911.970	1.046.705	197.605	5.684	203.289
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(3.574)	-	(3.574)	-	-	-	(20.416)	-	(20.416)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	2.994	-	2.994	-	-	-	7.346	-	7.346
Impostos diferidos	-	25.517	(25.517)	-	(30.420)	(30.420)	-	(310.259)	(310.259)	-	(68.484)	(68.484)
Resultado do exercício	46.685	(243.444)	290.129	11.592	21.429	33.021	134.735	911.970	736.446	184.535	(62.800)	121.735

5.3.2 Intesa¹³

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	41	43	4,4%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-9,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	36	39	6,0%
Depreciação / amortização	(7)	(6)	-18,6%
Margem EBITDA	89%	91%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	89%	91%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	29	33	12,0%
Resultado financeiro	(5)	(9)	93,6%
Tributos	0	(3)	-908,4%
Lucro Líquido	25	20	-19,0%

Custo e endividamento	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

¹³ Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais representações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 43 milhões no 3T21, 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 3T20. O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões no 3T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 36 milhões no 3T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	47.135	(5.236)	41.899	47.670	(3.207)	44.463	138.501	(18.982)	119.519	135.584	(503)	135.081
Transmissão de energia	45.053	(44.702)	351	50.207	(50.911)	(704)	132.712	(132.317)	395	134.981	(134.981)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.409	4.409	-	2.544	2.544	-	13.274	13.274	-	7.301	7.301
Receita de construção	-	25.013	25.013	-	2.877	2.877	-	112.588	112.588	-	9.903	9.903
Receita Ativo de Contrato	-	8.599	8.599	-	36.940	36.940	-	-	-	-	110.693	110.693
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	(14.384)	-	-	-
Outras receitas	2.082	1.445	3.527	(2.536)	5.343	2.806	5.789	1.857	7.646	603	6.581	7.184
Deduções da receita operacional	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(5.039)	-	(5.308)	(18.830)	(6.469)	(25.299)	(17.023)	988	(16.035)
Receita operacional líquida	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(3.207)	39.155	119.671	(25.451)	94.220	118.561	485	119.046
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Margem Bruta Operacional	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(12.946)	29.685	119.671	(25.451)	94.220	118.561	(31.878)	86.683
Custo/despesa operacional	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(12.596)	(52.137)	(64.733)	(11.394)	(4.408)	(15.802)
Pessoal	(1.408)	-	(1.408)	(2.047)	(0)	(2.047)	(3.077)	-	(3.077)	(4.609)	(0)	(4.609)
Material	(143)	-	(143)	(257)	0	(257)	(315)	-	(315)	(455)	0	(455)
Serviço de terceiros	(3.018)	-	(3.018)	(1.253)	(0)	(1.253)	(10.045)	-	(10.045)	(5.464)	(0)	(5.464)
Custo de construção	-	(11.583)	(11.583)	-	(1.281)	(1.281)	-	(52.137)	(52.137)	-	(4.408)	(4.408)
Outros	117	1	118	(484)	0	(483)	841	-	841	(866)	0	(866)
EBITDA	36.395	(17.930)	18.465	38.591	(13.958)	24.364	107.075	(77.588)	29.487	107.166	(36.285)	70.881
Depreciação e amortização	(7.116)	5.595	(1.521)	(5.790)	6.088	298	(15.713)	15.996	283	(17.370)	17.553	183
Resultado do serviço	29.279	(12.335)	16.944	32.801	(7.870)	24.662	91.362	(61.592)	29.770	89.797	(18.733)	71.064
Resultado financeiro	(4.769)	-	(4.769)	(9.232)	(0)	(9.232)	(13.028)	-	(13.028)	(23.495)	(0)	(23.495)
Receitas financeiras	952	-	952	1.240	0	1.240	5.096	-	5.096	1.998	0	1.998
Despesas financeiras	(5.721)	-	(5.721)	(10.471)	(1)	(10.472)	(18.124)	-	(18.124)	(25.492)	(1)	(25.493)
Resultado antes do imposto de renda	24.510	(12.335)	12.175	23.569	(7.870)	15.430	78.334	(61.592)	16.742	66.302	(18.733)	47.569
Imposto de renda e contribuição social	540	8.360	8.900	(6.392)	1.151	(5.241)	(3.255)	10.581	7.326	(16.754)	598	(16.156)
Subvenção do imposto de renda	(122)	-	(122)	3.013	1	3.014	2.390	-	2.390	8.883	1	8.884
Resultado do exercício	24.928	(3.975)	20.953	20.190	(6.718)	13.203	77.469	(51.011)	26.458	58.431	(18.134)	40.297

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	2,79%	24/08/2021	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial CEEE	7,83%	22/11/2020	Reajuste Tarifário Anual

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Revisão Tarifária Periódica – Equatorial Maranhão

Em 24 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, aprovou o resultado definitivo da Quinta Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2021. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL aprovou o percentual de 10,81% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 9,51% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, sem trajetória, ou seja, permanecendo estáveis durante o ciclo. Já para os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022, ficaram aprovadas as metas regulatórias de 15,44 horas e 9,33 vezes para DEC e FEC, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Em relação aos componentes do fator X, para o componente Pd (ligado à produtividade), o percentual estabelecido foi de 0,72%. Em relação ao componente T (ligado à trajetória dos custos operacionais), o percentual estabelecido foi de -0,28%. A estes percentuais, ainda deverá ser somado ou subtraído, o componente Q (ligado aos indicadores de qualidade) que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários. Para este processo tarifário, a Agência calculou o componente Q do Fator X em 0,01%.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Os principais mecanismos incorporados na forma de componentes financeiros negativos, foram: reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de 158 milhões e 128 milhões referentes e utilização do saldos de Créditos de PIS/COFINS.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ milhões)			
	Processo Tarifário Anterior		Processo Tarifário Atual	
	Valor	Data-base	Valor	Data-base
Equatorial Maranhão	3.309	ago/17	4.366	ago/21
Equatorial Pará	3.090	ago/15	5.047	ago/19
Equatorial Piauí	318	ago/13	1.671	dez/20 ¹
Equatorial Alagoas	444	ago/13	1.354	mai/20 ¹
CEEE-D	n.a.	n.a.	1.689	out/16

1 - Revisão Tarifária Extraordinária

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Equatorial Maranhão	1.642	1.609	-2,0%	ago/21
Equatorial Pará	2.059	2.927	42,2%	ago/21
Equatorial Piauí	522	847	62,3%	dez/20
Equatorial Alagoas	642	704	9,7%	mai/21
Equatorial CEEE	780	806	3,3%	nov/20
TOTAL	5.645	6.893	22,1%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Comentário do Desempenho

Ativos regulatórios	30/09/2021				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	287.833	298.572	297.731	160.260	711.966
<i>CDE</i>			13.217	4	17.720
<i>Proinfa</i>		242	5.114	44	9.571
<i>ESS</i>	55.212	63.533	70.188	22.988	106.073
<i>Rede básica</i>		7.674	31.376	18.592	64.205
<i>Compra de energia</i>	232.621	227.123	177.836	117.697	487.195
<i>Outros</i>				934	2.189
<i>Neutralidade</i>					25.014
Amortização CVAs	228.518	240.323	11.502	458.030	29.407
<i>CDE</i>	14.750	12.758	47	2.805	
<i>Proinfa</i>	6.844	7.260	23	10.923	
<i>ESS</i>	42.608	66.645	-	64	
<i>Energia RTE</i>			3.207		
<i>Rede básica</i>	39.169	57.797	8.225	302.510	4.587
<i>Compra de energia</i>	125.146	95.863		141.727	24.820
Neutralidade parc. A			-	48.075	891
Sobrecontratação				28.913	974
Outros ativos regulatórios	150.055	150.457	18.611	52.338	20.712
<i>Outros</i>	150.024	150.457	9.015	52.338	20.712
<i>Garantia CCEAR</i>	31				
<i>Sobrecontratação</i>			9.596		
Saldo final	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
0					
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	(1.421)	(28.466)	(8.019)	(119.985)	(138.569)
<i>Compra de energia</i>			(8.017)		
<i>Proinfa</i>			-		
<i>ESS</i>			(2)		
<i>CDE</i>	(353)	(1.942)	-		
<i>Rede básica</i>	-		-	(1.162)	
<i>Neutralidade parc. A</i>	(1.067)	(8.009)		(6.198)	
<i>Outros</i>				(61.340)	(138.569)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>					
<i>Sobrecontratação</i>		(18.515)		(51.285)	
Amortização CVAs	(1.289)	(9.425)	(10.208)	(141.165)	(12.298)
<i>Rede básica</i>	(32)	(667)	(37)	(140.773)	
<i>Compra de energia</i>		(2.388)	(9)		
<i>CDE</i>			(1.438)		(1.157)
<i>ESS</i>	(1.067)		(7.930)	(369)	(9.863)
<i>Proinfa</i>	(191)		(795)	(23)	(1.279)
Neutralidade parc. A	(4.968)	(6.370)	(12.050)	-	
Outros ativos regulatórios	(431.973)	(382.847)	(194.607)	(234.805)	(84.245)
<i>Outros</i>	(416.644)	(382.847)	(172.237)	(234.805)	(84.245)
Sobrecontratação	(15.329)	(155.333)	(22.370)	-	(140.463)
Saldo final	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Ativos regulatórios	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
Passivos regulatórios	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	226.754	113.281	102.961	251.660	388.375
Rec. ult. demanda / energia reativa	(54.978)	(162.945)	(7.038)	(9.657)	(49.997)
Ativo regulatório líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	338.378

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 22.723 milhões já considerando a consolidação da CEEED, um aumento de 21,4%. Desconsiderando a CEEED-D, o aumento foi de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	357	539	352	-	-	-	-	-	-	1.249
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.024
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	318	229	352	263	229	229	557	214	-	2.390
	IGP-M	+ 1,0%	1	-	-	-	-	-	265	-	-	265
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	11	34	32	36	34	25	657	-	-	829
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(1)	(23)	(18)	(17)	(17)	(17)	(121)	(2)	-	215
	Equatorial Pará (Total)		710	779	1.718	283	246	238	1.358	212	-	5.543
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	1	3	1	177	177	-	-	-	-	359
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	238	99	234	95	95	95	395	89	-	1.340
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
	Equatorial Maranhão (Total)		239	603	236	274	274	94	394	88	-	2.202
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	435	509	80	80	-	-	-	-	0	1.104
	CDI+	+1% a +1,1%	25	314	634	200	145	145	-	-	0	1.463
	IPCA	+0,5% a +3,9%	13	44	46	60	58	44	276	175	0	715
	SELIC	+ 0,5%	16	46	10	-	-	-	-	-	0	71
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	40	40	40	317	403	153	993
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(11)	(39)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	608
	Equatorial Piauí (Total)		488	901	730	358	221	207	413	354	67	3.739
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	90	360	330	391	-	-	-	-	-	1.172
	CDI+	+1,0%	-	8	250	-	-	-	-	-	-	258
	IPCA	+3,9%	4	13	13	19	19	19	149	93	-	329
	SELIC	+ 0,5%	5	11	5	0	-	-	-	-	-	21
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
	Equatorial Alagoas (Total)		99	392	598	410	19	19	149	93	-	1.779
CEEED	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	19	186	-	-	-	-	-	-	-	205
	CDI+	+ 1,0% a + 3,7%	1	9	560	1.063	300	300	-	-	-	2.233
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	-	2	-	-	-	-	303	-	-	305
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	362	-	-	-	-	-	-	-	-	362
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	-	-	11
	Equatorial Rio Grande do Sul (Total)		383	194	558	1.061	299	299	300	-	-	3.094
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	97	103	220	233	308	310	2.555	1.473	-	5.300
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	41
	Equatorial Transmissão (Total)		97	100	217	230	306	308	2.536	1.465	-	5.259

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	5S Soluções	CEEED	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.201.619	5.542.665	3.738.759	1.778.925	589.297	5.258.880	518.845	-	3.093.976	-	22.722.965
AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Disponibilidade	1.083.653	2.626.385	6 - 1.578.353	1 - 82.388	288.737	38	531.150	111.354	81.559	- 1.394.000	9.723.752
Ativo reg. líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	-	-	-	-	-	338.379	798.416
Sub rogação CCC	+1,3% a 1,6%	67.971	12	-	448	-	-	-	-	-	67.971
Ativos financeiros	0	0	317.557	27.673	63	-	0	0	-	-	345.230
Dep. Judicial de bancos	+ 5,8%	7.996	6	-	63	-	-	-	-	-	7.996
Swap	0%	294.573	(0)	84.032	(1)	(1)	-	-	-	-	369.550
Dívida líquida	949.245	2.595.401	1.662.894	684.119	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	11.410.051
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	556.162	2.254.105	1.571.434	659.285	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	10.559.381

Comentário do Desempenho

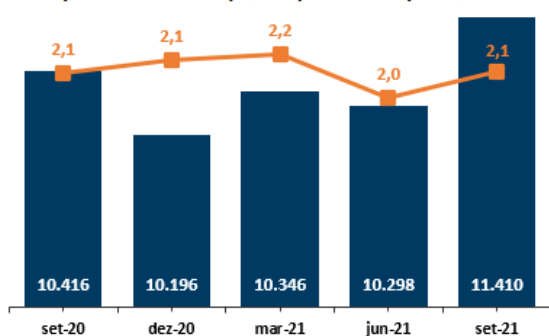
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	10
	SELIC	+3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4
	Geramar (Total)		7	15	13	12	2	2	-	-	-	51

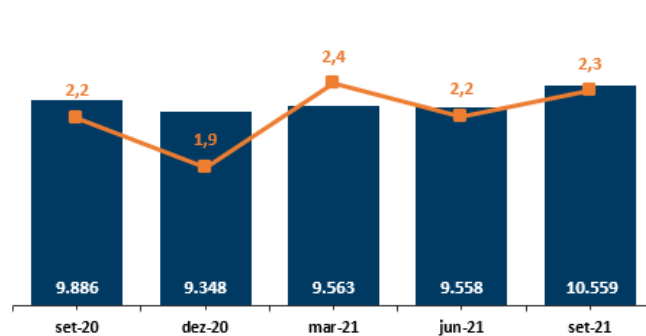
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T21, totalizava R\$ 11,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2021, R\$ 10,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x, conforme demonstrado a seguir.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
CEEE-D	4131 BOFA	21/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	4131 SMBC	11/08/2021	250.000	3 anos	Trimestral	Bullet
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	1.200.000	5 anos	Semestral	2º, 3º, 4º e 5º ano
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	300.000	8 anos	Semestral	7º e 8º ano
CEEE-D	NP (ABC e BV)	25/08/2021	500.000	3 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	10/09/2021	500.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	BNB	22/09/2021	30.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 1	BNB	22/09/2021	5.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/10/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	Banco do Brasil (FDA)	20/10/2021	50.679	20 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			3.465.679			

Destacam-se as emissões feitas na distribuidora mais recente da Companhia, a CEEE-D, no total de R\$ 2,5 bilhões, como parte do *liability management* promovido pela gestão da empresa, no âmbito do processo de turnaround. Com o recurso dessas emissões foram liquidadas obrigações de prazo menor e/ou custo maior, permitindo uma melhora do perfil de dívida do ativo.

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Maranhão						
Ativos elétricos	89	140	57,2%	286	322	12,5%
Obrigações especiais	4	11	148,0%	36	25	-30,8%
Ativos não elétricos	15	9	-42,9%	51	22	-56,6%
Total	108	159	47,0%	373	369	-1,1%
Pará						
Ativos elétricos	105	275	161,6%	310	580	87,1%
Obrigações especiais	33	59	81,4%	99	144	45,2%
Ativos não elétricos	11	8	-29,3%	36	27	-26,2%
Total	149	342	130,2%	446	752	68,5%
Piauí						
Ativos elétricos	66	114	72,7%	184	219	19,4%
Obrigações especiais	14	15	3,9%	46	38	-18,7%
Ativos não elétricos	11	9	-16,7%	31	32	3,3%
Total	91	138	51,0%	261	289	10,7%
Alagoas						
Ativos elétricos	34	76	124,8%	106	168	58,3%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	6	7	16,9%	13	24	81,9%
Total	40	83	108,9%	119	191	60,9%
Rio Grande do Sul						
Ativos elétricos	-	60	N/A	-	60	N/A
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	-	0	N/A	-	0	N/A
Total	-	60	N/A	-	60	N/A
Total Equatorial Distribuição	388	783	101,7%	1.199	1.661	38,5%
Geramar						
Geração	0	0	22,6%	4	1	-63,8%
Equatorial Transmissão						
Projeto	186	32	-83,0%	766	253	-67,0%
Intesa	1	0	-61,9%	22	5	-78,4%
Total Equatorial	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%

Comentário do Desempenho

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A forte redução dos investimentos em transmissão é consequência da entrada em operação de todos os projetos. Quanto ao segmento de distribuição houve aumento comparativo dos investimentos, em todas as distribuidoras, refletindo o avanço do ciclo tarifário e o fim das restrições que estavam vigentes no 3T20 e que, consequentemente, impactaram de maneira negativa no volume de investimentos executados.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/20	set/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	31.168	35.681	14,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	21.403	25.617	19,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	170	0,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	21,18	25,35	19,7%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de setembro, 28.870.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

Adicionalmente, em 13 de agosto de 2021, conforme informado ao mercado em Fato Relevante, foram lançadas Ofertas Voluntárias para aquisição de ações das controladas diretas, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas. Na Equatorial Piauí, o prazo para adesão à oferta encerrou-se em 17 de setembro, sendo adquiridas em outubro, no âmbito da operação, um total de 6.363.115 ações correspondentes a 0,46% do capital total. Como resultado, a Equatorial Energia passou a deter 94,93% da Equatorial Piauí. A Oferta Voluntária para a Equatorial Alagoas permanece vigente até fevereiro de 2022.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

Comentário do Desempenho

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da CEEE-D, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da Equatorial Serviços.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas, CEEE-D e 100% da Equatorial Serviços.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	121	171,1	41,9%	332	380	14,5%
Subvenção CCC	85	161	90,3%	235	332	41,6%
Receita de ACR	27	-	100,0%	72	22	-69,8%
(-) C F PIS/COFINS	9	10	11,7%	25	26	3,1%
CUSTOS / DESPESAS	(122)	(136,5)	-12,2%	(334)	(360)	-7,8%
Serviço de terceiros	(2)	(3,2)	-32,8%	(7)	(8)	-14,5%
Contratação de energia e potência - SI	(119)	(133,3)	-11,8%	(328)	(352)	-7,6%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(1)	35	-3184,6%	(3)	19	-818,7%
Energia Injetada (GWh)	88	75	-15,3%	235	206	-12,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	749	909	375	397	(773)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	(143)	(199)	457	576	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	23	84	(481)	(602)	30
(=) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	16%	13%	6%	7%	4%
Lucro Real	208	372	90	101	-	717	883	279	358	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	16,8%	13,0%	8,5%	7,4%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	229	355	(30)	138	(423)	547	672	16	207	(1.471)
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	-	(86)	(183)	-	8	32
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	1	(4)	158	-	(35)	(32)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	0,3%	16%	4%	0%	13%	0%
Lucro Real	235	206	(84)	84	-	567	251	(126)	164	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	0,0%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2021

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	01
Balanço patrimonial	03
Demonstração do resultado	04
Demonstração do resultado abrangente	05
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto	07
Demonstração do valor adicionado	08
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	09

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**Notas Explicativas**

Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2021	31/12/2020		Notas	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	399.659	295.458	Fornecedores	13	632.123	578.534
Aplicações financeiras	5	638.239	1.328.205	Empréstimos e financiamentos	14	106.725	776.546
Contas a receber de clientes	6	1.040.855	1.007.636	Debêntures	15	709.962	184.784
Almoxarifado		28.380	10.484	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	16	-
Serviços pedidos		108.669	107.339	Passivo de arrendamento		490	942
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	116.826	-	Impostos e contribuições a recolher	16	142.003	109.053
Impostos e contribuições a recuperar	8	329.034	361.904	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	17.3	82.049	66.144
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		61.151	53.464	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		21.396	16.347
Depósitos judiciais	18	3.515	3.503	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	253.490
Outros créditos a receber		213.440	109.137	Contribuição de iluminação pública		11.198	17.288
Total do ativo circulante		2.939.768	3.277.130	Encargos setoriais		51.237	55.695
Não circulante				Participação nos lucros		30.008	32.267
Aplicações financeiras	5	51.755	57.854	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	23.462	22.974
Contas a receber de clientes	6	103.866	48.889	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	115.527	-
Serviços pedidos		25.077	25.077	Dividendos a pagar		1.310	73.635
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	54.950	108.587	Outras contas a pagar		103.025	45.173
Impostos e contribuições a recuperar	8	59.057	282.872	Total do passivo circulante		2.030.531	2.232.872
Depósitos judiciais	18	112.043	104.290	Não circulante			
Outros créditos a receber		23.528	23.545	Fornecedores	13	18.746	6.695
Ativo financeiro da concessão	10	2.415.968	1.960.726	Empréstimos e financiamentos	14	1.243.496	856.508
Intangível	11	1.534.450	1.527.700	Debêntures	15	141.436	630.704
Ativos de contrato	12	314.284	476.246	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	9.039	-
Direito de uso		905	1.380	Passivo de arrendamento		472	434
Total do ativo não circulante		4.695.883	4.617.166	Impostos e contribuições a recolher	16	3.656	3.268
				Encargos setoriais		57.670	56.784
				Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	107.131	100.600
				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	497.899	619.293
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	399.106	376.374
				Outras contas a pagar		6.585	13.521
				Total do passivo não circulante		2.485.236	2.664.181
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20.1	1.651.592	1.479.713
				Ajuste de avaliação patrimonial		(9.723)	1.290
				Reserva de capital		36.060	27.160
				Reservas de lucros	20.2	1.135.657	1.489.080
				Lucros retidos		306.298	-
				Total do passivo		3.119.884	2.997.243
Total do ativo		7.635.651	7.894.296	Total do passivo e patrimônio líquido		7.635.651	7.894.296

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
	Notas				
Receita operacional líquida	21	1.587.615	3.689.593	1.014.322	2.756.765
Energia elétrica comprada para revenda	23	(931.045)	(1.916.452)	(447.826)	(1.194.131)
Custo de construção		(159.568)	(368.860)	(108.256)	(373.031)
Custo da operação		(91.466)	(255.871)	(145.008)	(299.523)
Custos de energia elétrica, construção e operação	22	(1.182.079)	(2.541.183)	(701.090)	(1.866.685)
Lucro bruto		405.536	1.148.410	313.232	890.080
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	22	(32.765)	(116.942)	33.819	(36.384)
Despesas gerais e administrativas	22	(56.531)	(171.306)	(93.561)	(212.888)
Perdas esperadas por redução ao valor recuperável	22	(20.335)	(45.327)	(11.929)	(62.095)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(4.724)	(8.248)	(2.602)	(9.263)
Total de despesas operacionais		(114.355)	(341.823)	(74.273)	(320.630)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		291.181	806.587	238.959	569.450
Receitas financeiras		33.213	137.831	35.428	105.332
Despesas financeiras		(53.130)	(195.500)	(45.033)	(127.521)
Resultado financeiro	24	(19.917)	(57.669)	(9.605)	(22.189)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		271.264	748.918	229.354	547.261
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.4	(29.766)	(120.581)	(35.561)	(89.366)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	(26.304)	(22.732)	(738)	3.610
Impostos sobre o lucro		(56.070)	(143.313)	(36.299)	(85.756)
Lucro líquido do período		215.194	605.605	193.055	461.505
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	20.4	1,3156	3,7023	1,1758	2,8109
Ação preferencial nominal- A	20.4	1,3156	3,7023	1,1758	2,8109
Ação preferencial nominais - B	20.4	1,3156	3,7023	1,1758	2,8109
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		163.575	163.575	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Lucro líquido do período	215.194	605.605	193.055	461.505
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(1.804)	(11.013)	-	-
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(1.804)	(11.013)	-	-
Total resultados abrangentes	213.390	594.592	193.055	461.505

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros								
		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.312.534	651	-	32.354	125.825	1.297.136	25.744	-	2.794.244
Aumento de capital		9.000	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos distribuídos		-	-	-	-	-	-	(25.744)	-	(25.744)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	461.505	461.505
Saldos em 30 de setembro de 2020		1.321.534	651	-	32.354	125.825	1.288.136	-	461.505	3.230.005
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.479.713	1.290	27.160	27.810	144.069	1.174.569	142.632	-	2.997.243
Aumento de capital	20.1	171.879	-	-	(27.810)	(144.069)	-	-	-	-
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	20.3	-	-	8.900	-	-	-	-	-	8.900
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	605.605	605.605
Dividendos										
Dividendos adicionais distribuídos	20.2	-	-	-	-	-	-	(142.632)	-	(142.632)
Dividendos intermediários pagos	20.2	-	-	-	-	-	(38.912)	-	(299.307)	(338.219)
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	26.4	-	(11.013)	-	-	-	-	-	-	(11.013)
Saldos em 30 de setembro de 2021		1.651.592	(9.723)	36.060	-	-	1.135.657	-	306.298	3.119.884

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	605.605	461.505
Ajustes para:		
Amortização	160.252	141.836
Baixa de intangível, financeiro e contratual	-	10.041
Atualização do ativo financeiro	(145.112)	(5.078)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	144.848	103.734
Resultado de instrumentos financeiros	4.149	-
Ajuste a valor presente	64	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	45.327	62.095
Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	1.450	3.022
Provisão e atualização de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18.900	50.191
Provisão e atualização de encargos setoriais	34.070	-
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(578.892)	276.913
Rendimentos de aplicações financeiras	(34.398)	(28.005)
Imposto de renda e contribuição social correntes	120.581	89.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.732	(3.610)
Participação de lucros	24.400	25.517
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(3.092)
Valor justo das opções de compra	15.465	-
	439.441	1.184.436
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(135.037)	(65.100)
Contas a receber – bandeiras tarifárias	-	(1.337)
Serviços pedidos	1.813	(19.457)
Depósitos judiciais	(7.765)	(7.889)
Almoxarifado	(17.896)	(8.190)
Impostos e contribuições a recuperar	(19.172)	(9.114)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(7.687)	(1.972)
Outros créditos a receber	(104.286)	(26.788)
Fornecedores	59.478	2.671
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(7.263)	8.430
Impostos e contribuições a recolher	201.294	95.178
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	10.028	(4.884)
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	249.543	-
Encargos setoriais	(40.587)	(12.084)
Contribuição de iluminação pública	(6.090)	1.012
Participação nos lucros	(26.659)	(29.484)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	(11.881)	(27.371)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	4.758
Outras contas a pagar	44.351	(7.802)
Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	182.184	(109.423)
Juros pagos	(144.669)	(61.452)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	476.956	1.013.561
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições nos ativos de contrato	(291.051)	(329.437)
Aplicações financeiras	730.463	(333.700)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	439.412	(663.137)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(881.485)	(244.823)
Captação de empréstimos e financiamentos	624.223	194.444
Dividendos pagos	(214.957)	(53.145)
Dividendos intermediários pagos	(338.219)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(1.729)	(2.425)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(812.167)	(105.949)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	104.201	244.475
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	295.458	350.718
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	399.659	595.193
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	104.201	244.475

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	4.839.017	3.733.644
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(45.327)	(62.095)
Provisão para processos cíveis fiscais e trabalhistas	-	(15.788)
Outras despesas operacionais	-	(7.824)
Outras despesas (receitas) não recorrentes	11	(1.439)
	<u>4.793.701</u>	<u>3.646.498</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.285.312)	(1.567.162)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(277.478)	(305.220)
Outras despesas	(23.402)	-
	<u>(2.586.192)</u>	<u>(1.872.382)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.207.509</u>	<u>1.774.116</u>
Depreciação e amortização	<u>(160.252)</u>	<u>(141.836)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>2.047.257</u>	<u>1.632.280</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	144.500	110.608
	<u>144.500</u>	<u>110.608</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.191.757</u>	<u>1.742.888</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	65.488	73.652
Benefícios	20.710	25.450
FGTS	7.349	5.828
Outros	-	(12.371)
	<u>93.547</u>	<u>92.559</u>
Tributos		
Federais	590.679	456.701
Estaduais	705.271	602.151
Municipais	1.071	1.246
	<u>1.297.021</u>	<u>1.060.098</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	150.182	103.504
Aluguéis	83	1.205
Outros	45.318	24.017
	<u>195.583</u>	<u>128.726</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	299.307	-
Lucro retidos	306.298	461.505
	<u>605.605</u>	<u>461.505</u>
Valor adicionado	<u>2.191.756</u>	<u>1.742.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A.. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de setembro de 2021, 2.615.189^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, autorizou a flexibilização até 30 de junho de 2020 de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram-se protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 1º de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias, permanecendo vigente até o dia 30 de setembro de 2021.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimentos remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho. O retorno presencial ocorreu após o avanço da vacinação e redução dos diagnósticos de casos e mortes decorrentes do Covid-19 no Brasil. A administração tomou as medidas necessárias para que o retorno dos colaboradores ocorresse de forma segura;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições de trabalho, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção de videoconferência, no período de isolamento;
- (v) Distribuição de *kit* de higienização para veículo e *kit* de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceto em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do cenário de pandemia;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: No terceiro trimestre de 2021, houve incremento das perdas totais em torno de 7,4 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior, decorrente da diferença entre energia fornecida e consumida. Adicionalmente, houve aumento de 5,5% no fornecimento de energia dos mercados cativo e livre, que corresponde a um incremento de aproximadamente 95,2 GWh no período afetado, principalmente, pelo comportamento das classes Residencial, Comercial, e Poder Público que representaram no período cerca de 77% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 6,7%;
- (v) Sobrecontratação: a Companhia está com um nível de cobertura contratual de 102,13% que ainda está dentro do limite de repasse para as tarifas; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): A partir de 1º de outubro de 2021, a ANEEL liberou a suspensão de fornecimento para os beneficiários da tarifa social, baixa renda, que estava previsto na Resolução nº 936/2021. Nesse contexto, a Companhia antecipou uma Campanha de Negociação com condições diferenciadas para proporcionar a regularização das dívidas dos clientes Baixa Renda, e evitar a suspensão de fornecimento dessa classe de consumo. A Companhia intensificou as ações de modo a aumentar a eficiência do seu processo de cobrança, tais como: envio de SMS, e-mail, corte, recorte, *call center*, assessoria de cobrança, negativação, protesto, e visita. Essas ações de cobrança contribuíram para a redução da inadimplência em 2021, mantendo a PECLD em patamares históricos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta-Covid, destinada a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas de distribuidoras, criada pelo Decreto 10.350 de 18 de maio de 2020. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrasetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Até 30 de setembro de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 046/2021, respectivamente, publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R\$ 245.221 da Conta-Covid, sendo:

	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	13/10/2020	12/11/2020	14/12/2020	12/01/2021	Total
Valor recebido	116.674	19.114	9.472	206	1.698	59.930	38.127	245.221

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente através da CCEE de parcelas que em situações normais seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale lembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>23.702</u>	<u>6.738</u>
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	353.389	24.563
Fundo de investimento (a)		
Operações compromissadas	-	227.380
Cotas de fundos de investimentos	4	30.546
Certificado de Depósito Bancário – CDB	2.926	-
Títulos públicos	13.864	-
Letra financeira	723	-
Fundo de investimento aberto (b)	5.051	6.231
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>375.957</u>	<u>288.720</u>
Total	<u><u>399.659</u></u>	<u><u>295.458</u></u>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a 103,93% do CDI (86,54% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	583.827	1.134.230
Títulos públicos	29.349	193.711
Letra financeira	24.793	-
Fundos abertos (b)	270	264
Total circulante	638.239	1.328.205
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (c)	51.755	57.854
Total	689.994	1.386.059

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a 109,22% do CDI (92,28% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos**

	30/09/2021				31/12/2020			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	77.801	177.879	442.535	698.215	102.695	139.287	417.233	659.215
Industrial	17.574	1.816	18.953	38.343	16.342	1.885	18.724	36.951
Comercial	46.761	15.855	54.565	117.181	49.788	12.874	54.868	117.530
Rural	16.257	8.173	28.903	53.333	12.123	7.169	25.275	44.567
Poder público	33.903	12.384	7.016	53.303	24.783	9.352	7.113	41.248
Iluminação pública	7.327	707	1.473	9.507	5.874	475	165	6.514
Serviço público	22.046	7.303	4.677	34.026	17.889	11.421	4.394	33.704
Contas a receber de consumidores faturados	221.669	224.117	558.122	1.003.908	229.494	182.463	527.772	939.729
Residencial	139.089	16.856	169.670	325.615	145.885	15.929	149.130	310.944
Industrial	2.429	187	10.143	12.759	3.662	187	9.950	13.799
Comercial	11.617	1.238	24.221	37.076	15.414	1.538	22.714	39.666
Rural	8.010	648	5.890	14.548	7.930	614	5.455	13.999
Poder público	38.430	1.047	1.225	40.702	36.492	1.485	1.655	39.632
Iluminação pública	14.939	541	678	16.158	17.688	1.207	870	19.765
Serviço público	42.239	759	1.001	43.999	40.648	1.709	1.499	43.856
Parcelamentos (a)	256.753	21.276	212.828	490.857	267.719	22.669	191.273	481.661
Contas a receber de consumidores não faturados								
(b)	188.668	-	-	188.668	139.888	-	-	139.888
Baixa renda (c)	45.358	-	-	45.358	44.852	-	-	44.852
Outras	75.640	-	-	75.640	63.306	-	-	63.306
Subtotal	788.088	245.393	770.950	1.804.431	745.259	205.132	719.045	1.669.436
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(104.713)	(29.607)	(525.390)	(659.710)	(107.441)	(27.912)	(477.558)	(612.911)
Total contas a receber de clientes	683.375	215.786	245.560	1.144.721	637.818	177.220	241.487	1.056.525
Circulante				1.040.855				1.007.636
Não circulante (d)				103.866				48.889

- a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- b) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- d) Os saldos de parcelamentos a vencer a partir de outubro 2022, no valor de R\$ 129.164 (R\$ 155.400 em 31 de dezembro de 2020) e outras contas a receber no valor de R\$ 29.267 (R\$ 11.810 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas esperadas para redução ao valor recuperável, no montante de R\$ (54.565) (R\$ (118.321) em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões (adições) *	Reversões (baixas)*	30/09/2021
Contas a receber de consumidores faturados	338.717	33.135	(3.385)	368.467
Parcelamentos	258.574	16.767	(3.010)	272.331
Contas a receber de consumidores não faturados	4.322	42.384	(40.876)	5.830
Outras	11.298	37.219	(35.435)	13.082
Total	612.911	129.505	(82.706)	659.710
	31/12/2019	Provisões (adições) *	Reversões (baixas)*	30/09/2020
Contas a receber de consumidores faturados	198.405	156.390	(5.292)	349.503
Parcelamentos	193.079	75.660	(6.139)	262.600
Contas a receber de consumidores não faturados	3.497	16.589	(16.754)	3.332
Outras	7.417	82.317	(78.812)	10.922
Total	402.398	330.956	(106.997)	626.357

(*) O efeito líquido no período findo em 30 de setembro de 2021, referente à provisão e à reversão de provisão de perda ao valor recuperável do contas a receber, foi de R\$ 46.799 (R\$ 223.959 em 30 de setembro de 2020), cujo valor impactou no resultado operacional do período, sendo R\$ 45.327 (R\$ 62.095 em 30 de setembro de 2020) no resultado operacional e R\$ 1.450 (R\$ 3.022 em 30 de setembro de 2020) decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro. Adicionalmente, a Companhia reconheceu uma reversão de perdas no montante de R\$ 22 (R\$ 158.842 em 30 de setembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2020	Constituição	Amortização	Atualização	Recebimento CCBRT (i)	Repasse da Conta-Covid	Créditos de PIS/COFINS	30/09/2021
Parcela A								
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	3.722	15.068	(4.762)	368	-	-	-	14.396
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(3.857)	7.461	2.933	117	-	-	-	6.654
Rede básica (b)	33.378	14.123	(10.401)	971	-	-	-	38.071
Compra de energia CVA (c)	147.796	442.219	(61.782)	3.854	(174.321)	-	-	357.766
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	(19.811)	119.229	33.407	1.023	(37.095)	-	-	96.753
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (f)	(161.550)	-	51.396	(4.228)	-	(38.127)	-	(152.509)
	(322)	598.100	10.791	2.105	(211.416)	(38.127)	-	361.131
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia (h)	6.768	(17.527)	(4.478)	(91)	-	-	-	(15.328)
Neutralidade	(8.122)	(135)	3.346	(57)	-	-	-	(4.968)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (e)	(47.239)	(8.551)	2.009	(1.197)	-	-	-	(54.978)
Acordo bilateral	19.094	215	(19.115)	-	-	-	-	194
Risco hidrológico (g)	(102.758)	53.581	(67.385)	(2.209)	-	-	-	(118.771)
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (f)	(14.162)	-	22.248	251	-	-	-	8.337
Compensação créditos PIS/COFINS – Nota explicativa nº 19	-	-	12.670	-	-	-	(12.670)	-
Outros	1.838	(5.657)	(38)	16	-	-	-	(3.841)
	(144.581)	21.926	(50.743)	(3.287)	-	-	(12.670)	(189.355)
Total	(144.903)	620.026	(39.952)	(1.182)	(211.416)	(38.127)	(12.670)	171.776
Circulante								
Valores a receber	161.047							404.288
Valores a pagar	(414.537)							(287.462)
Efeito líquido ativo (passivo)	(253.490)							116.826
Não circulante								
Valores a receber	161.618							262.117
Valores a pagar	(53.031)							(207.167)
Efeito líquido ativo (passivo)	108.587							54.950
Efeito líquido total	(144.903)							171.776

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Constituição ativa, de R\$ 15.068 em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2021 serem maiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA. O impacto da amortização para esse período foi negativo de R\$(4.762);
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: (i) constituição da CVA – R\$ 14.123, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas de transporte de energia elétrica, fazendo com que as despesas sejam superiores as coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa e (ii) com amortização do período, no valor de R\$ (10.401);
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia teve como movimentação as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico (nota explicativa nº 26.e).g.) e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 361.541. Os contratos de energia tiveram constituições positivas de R\$ 82.965, o que reflete um preço médio de pagamento maior em relação à cobertura tarifária, esse resultado é devido ao aumento dos despachos térmicos no último trimestre, o que elevam a parcela variável dos contratos de energia por disponibilidade. Soma-se a esse resultado a Bandeira de Renda não faturada de R\$ (2.287). O impacto da amortização do período foi de R\$ (61.782);
- (d) O Encargo de Serviço do Sistema-ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). À medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema-ONS para garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período findo em 30 de setembro de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 119.229, sendo R\$ 174.903 referente à constituição da CVA ESS, R\$ (19.871) passivo referente ao excedente financeiro de energia de reserva e R\$ (35.803) referente ao repasse de bandeira ESS. Impacto da amortização do período foi de R\$ 33.407;
- (e) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “ultrapassagem de demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “excedente de reativos”. O valor constituído para o período de 2021 foi de R\$ (8.551). O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas Distribuidoras é calculado conforme o submódulo 2.1 do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: a partir da segunda revisão tarifária posterior ao 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, os valores devem ser subtraídos da Parcela B, proporcionalizados de acordo com o ciclo tarifário da empresa e corrigidos pela SELIC;
- (f) Referem-se aos repasses da Conta-Covid por meio dos Despachos 2.177, 2.353, 2.640, 3.197, 3.490/2020 e 046/2021 representados, principalmente, por: (i) R\$ (38.127) valor recebido em 12 de janeiro de 2021, conforme o Despacho 046/2021 e (ii) R\$ 73.644 de impacto na amortização do período;
- (g) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Para esse período de 2021 esse financeiro apresenta-se sob o montante de R\$ (118.771);
- (h) A constituição do saldo de R\$ (17.527) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 335,15/MWh superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora R\$ 196,17/MWh. O impacto da amortização do período foi de R\$ (4.478); e
- (i) No período houve recebimento de CCBRT no montante de R\$ 211.416. A bandeira tarifária é uma forma de antecipação do reajuste seguinte, quando ocorre o faturamento de bandeira tarifária ou mesmo recebimento via conta centralizadora (CCBRT), onde tais valores são baixados da receita de CVA para não cobrar futuramente no reajuste. Quanto à realização, os valores apurados de Energia /ESS/Sobrecontratação, que possuíram cobertura de bandeira tarifária no período, são homologados pela ANEEL pelo valor líquido e a realização (amortização) ocorre mensalmente pelos faturamentos da tarifa vigente. Quando ocorre o faturamento da bandeira tarifária aos consumidores, impacta a receita da Companhia positivamente e ao mesmo tempo reduz a receita de CVA. Já quando ocorre recebimento de bandeira tarifária da conta centralizadora, impacta a receita de doação positivamente e reduz a receita de CVA. Para maiores informações veja detalhamento na nota explicativa nº26.e).g. – Risco de escassez de energia (risco hidrológico).

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.925 de 24 de agosto de 2021, a ANEEL realizou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia. As novas tarifas, que entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2021, possuem com vigência até 27 de agosto de 2022.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.925, de 24 de agosto de 2021, ficam, em média, reajustadas em 2,79%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da Distribuidora.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	31.590	29.582
INSS	190	185
PIS e COFINS	1.547	1.546
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 19	291.690	326.525
Outros	4.017	4.066
Total circulante	329.034	361.904
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	58.917	57.898
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 19	-	224.833
Outros	140	141
Total não circulante	59.057	282.872
Totais impostos e contribuições a recuperar	388.091	644.776

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo financeiro e intangível; e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar circulante de R\$ 291.690 e não circulante de R\$ 0 (R\$ 326.525 e R\$ 224.833 em 31 de dezembro de 2020), líquido de compensação com impostos federais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 19 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal – STF decidiu, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia avaliou junto com seus assessores tributários e concluiu sobre a imaterialidade do valores líquidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores a restituir aos consumidores, que em 30 de setembro de 2021 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Nota	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2020	
		Ativo	Passivo	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado Receita (Despesa)
Outros créditos a receber		18.622		41.130	18.041		2.345
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		18.609		41.130	18.028		2.345
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	10.517		25.636	8.966		-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.712		4.940	2.331		-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.785		8.033	3.899		-
Equatorial Serviços S.A.	(a)	2.072		-	2.072		-
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	663		-	-		-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	72		212	55		-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	77		226	59		-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	89		261	68		-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	174		510	132		-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	71		208	54		-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	82		242	63		-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	70		204	53		-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	109		320	83		-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	116		338	193		-
Entidade é plano de benefício pós-emprego		13		-	13		2.345
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV (c)		13		-	13		2.345
Outras contas a pagar		(5.745)		(19.711)	(3.318)		(10.269)
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(5.745)		(18.051)	(3.318)		(10.269)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(3.169)		(9.907)	(1.911)		-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.119)		(3.165)	(249)		-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.418)		(4.004)	(769)		(10.269)
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	-		(916)	(375)		-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	-		-	(2)		-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	-		-	(1)		-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	-		-	(1)		-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-		-	(3)		-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	-		-	(2)		-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-		-	(2)		-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	-		-	(1)		-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	-		-	(2)		-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(39)		(59)	-		-
Entidade é plano de benefício pós-emprego		-		(1.660)	-		-
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV (c)		-		(1.660)	-		-
Contas a receber de clientes		2.973		13.838	-		-
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		2.973		13.750	-		-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(g)	2.318		12.573	-		-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(g)	655		655	-		-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-		522	-		-
Outros tipos de partes relacionadas		-		88	-		-
Geradora de Energia do Norte S.A.		-		88	-		-
Fornecedores		(5.627)		(49.151)	(8.584)		(61.305)
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(5.627)		(42.295)	(8.584)		(60.290)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(1.243)		(10.592)	(1.159)		-
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(2.679)		(18.810)	(5.771)		(54.483)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(b)	(670)		(5.817)	(906)		(5.807)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(92)		(644)	(97)		-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(84)		(597)	(88)		-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(126)		(404)	-		-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(156)		(1.413)	(226)		-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(104)		(714)	-		-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(98)		(617)	-		-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(85)		(617)	(12)		-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(119)		(906)	(153)		-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(h)	(171)		(1.164)	(172)		-
Entidade é plano de benefício pós-emprego		-		(2.528)	-		-
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV (c)		-		(2.528)	-		-
Outros tipos de partes relacionadas		-		(4.328)	-		(1.015)
Geradora de Energia do Norte S.A.		-		(4.328)	-		(1.015)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(6.036)
Outros tipos de partes relacionadas	-	-	-	(6.036)
Eletrobrás	-	-	-	(6.036)
Dividendos a pagar (f)	(1.310)	-	(73.635)	-
Controladora direta	-	-	(47.141)	-
Equatorial Energia Distribuição S.A.	-	-	(47.141)	-
Controladora indireta	-	-	(390)	-
Equatorial Energia S.A.	-	-	(390)	-
Outros tipos de partes relacionadas	(1.310)	-	(26.104)	-
Eletrobras	-	-	(24.291)	-
Outros	(1.310)	-	(1.813)	-

- (a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (e) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (f) A variação líquida do período no montante de R\$ 72.325, refere-se a adição de R\$ 480.851 de dividendos adicionais distribuídos e intermediários pagos (patrimônio líquido) e ao pagamento de dividendos no período no montante de R\$ 553.176;
- (g) Os valores com Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. e Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. são provenientes de venda de imobilizado; e
- (h) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST).

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 23.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 28 de abril de 2021 (R\$ 16.450 em 29 de maio de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25 – Benefícios pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compras de ações.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	7		8		15
Remuneração fixa anual	216	100%	2.808	19%	3.024
Salário ou Pró-labore	216	100%	2.552	17%	2.768
Benefícios diretos e indiretos	-		256	2%	256
Remuneração variável	-	-	5.626	38%	5.626
Bônus	-	-	5.626	38%	5.626
Benefícios pós emprego	-	-	67	0%	67
Remuneração baseada em ações	-	-	6.454	43%	6.454
Valor total da remuneração por órgão	216	100%	14.955	100%	15.171

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, sem ônus, nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2021
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	688.905
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	251.623	260.376
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	25.763	100	04/10/2013	07/10/2025	27.828	11.184
BNB	44.444	100	14/08/2020	17/07/2023	44.444	40.970
Apólices de seguros	434.533	100	02/04/2020	06/07/2026	N/A	N/A
Total	2.475.499				993.265	1.001.435

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) Ativos de contrato	30/09/2021
Ativo financeiro	2.655.747	195.189	318.943	3.169.879
Obrigações especiais (c)	(695.021)	(50.077)	(8.813)	(753.911)
Total ativo financeiro	1.960.726	145.112	310.130	2.415.968

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) Ativos de Contrato	Baixas	31/12/2020
Ativo financeiro	2.308.245	103.368	251.835	(7.701)	2.655.747
Obrigações especiais (c)	(626.096)	(37.194)	(31.731)	-	(695.021)
Total ativo financeiro	1.682.149	66.174	220.104	(7.701)	1.960.726

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário.
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e

Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2021			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,21%	4.758.155	(2.616.155)	(607.550)	1.534.450
Total		4.758.155	(2.616.155)	(607.550)	1.534.450

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2020			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4.21%	4.577.502	(2.409.006)	(640.796)	1.527.700
Total		4.577.502	(2.409.006)	(640.796)	1.527.700

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (a)		30/09/2021
				Ativos de Contrato	Outros	
Em serviço	4.577.502	-	(274)	180.927		4.758.155
(-) Amortização	(2.409.006)	(207.423)	274	-		(2.616.155)
Total em serviço	2.168.496	(207.423)	-	180.927		2.142.000
Obrigações especiais (b)	(1.229.117)	-	-	(15.456)	(198)	(1.244.771)
(-) Amortização	588.321	48.900	-	-		637.221
Total em obrigações especiais	(640.796)	48.900	-	(15.456)	(198)	(607.550)
Total	1.527.700	(158.523)	-	165.471	(198)	1.534.450

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências		31/12/2020
				Ativos de Contrato		
Em serviço	4.383.849	-	(27.740)	221.393		4.577.502
(-) Amortização	(2.183.928)	(247.087)	22.009	-		(2.409.006)
Total em serviço	2.199.921	(247.087)	(5.731)	221.393		2.168.496
Obrigações especiais	(1.184.217)	-	-	(44.900)		(1.229.117)
(-) Amortização	527.394	60.927	-	-		588.321
Total em obrigações especiais	(656.823)	60.927	-	(44.900)		(640.796)
Total	1.543.098	(186.160)	(5.731)	176.493		1.527.700

(a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível; e

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Adições (d)	Transferências (a)		30/09/2021
			Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	593.696	368.860	(180.927)	(318.943)	462.686
Total em curso	593.696	368.860	(180.927)	(318.943)	462.686
Obrigações especiais (c)	(117.450)	(55.221)	15.456	8.813	(148.402)
Total em obrigações especiais	(117.450)	(55.221)	15.456	8.813	(148.402)
Total	476.246	313.639	(165.471)	(310.130)	314.284

	31/12/2019	Adições (d)	Baixas	Transferências (a)		31/12/2020
				Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	506.179	560.745	-	(221.393)	(251.835)	593.696
Total em curso	506.179	560.745	-	(221.393)	(251.835)	593.696
Obrigações especiais (c)	(141.313)	(58.022)	5.254	44.900	31.731	(117.450)
Total em obrigações especiais	(141.313)	(58.022)	5.254	44.900	31.731	(117.450)
Total	364.866	502.723	5.254	(176.493)	(220.104)	476.246

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 313.639 (R\$ 502.723 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 291.051 (R\$ 446.521 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia, R\$ 6.162 (R\$ 11.895 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 12.312 (R\$ 41.375 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 4.114 (R\$ 2.932 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de setembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	392.039	292.097
Encargos de uso da rede elétrica	35.294	36.854
Materiais e serviços (b)	199.163	229.813
Partes relacionadas – Nota explicativa nº 9	5.627	8.584
Outros	-	11.186
Total	632.123	578.534
Não circulante		
Materiais e serviços (b)	18.746	6.695
Total	18.746	6.695
Total fornecedores	650.869	585.229

- (a) O saldo de 30 de setembro de 2021 teve aumento em relação a 31 de dezembro de 2020, com destaque para aumento dos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, da contratação de cotas de garantia e exposição financeira, com impacto de R\$ 20.910, e referente aos contratos de energia as despesas aumentaram no montante de R\$76.075, tendo como principal a variação no preço médio de pagamento do período que aumentou em valores nominais de R\$ 204,71/MWh em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 259,08/MWh em 30 de setembro de 2021 devido ao aumento do despacho térmico nos últimos meses, o que incidiu em maiores despesas com a parcela variável dos contratos por disponibilidade; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer ao período.

14 Empréstimos e financiamentos**14.1 Composição do saldo**

			30/09/2021		
			Principal e encargos		
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira					
Scotiabank	4,71%	N/A	612	354.105	354.717
Total moeda estrangeira	4,71%		612	354.105	354.717
Moeda nacional					
BNDES	15,45%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	82.216	867.065	949.281
Banco do Brasil	6,00%	Alienação Fiduciária	124	236	360
BNB	12,42%	Aval do Controlador	22.452	18.518	40.970
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.769	8.415	11.184
Subtotal	15,22%		107.561	894.234	1.001.795
(-) Custo de captação			(1.448)	(4.843)	(6.291)
Total moeda nacional	15,22%		106.113	889.391	995.504
Total moeda estrangeira e nacional	12,46%		106.725	1.243.496	1.350.221

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

			31/12/2020		
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional					
BNDES	8,58%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	179.497	812.822	992.319
		Aval do Controlador + Alienação			
Banco do Brasil	6,00%	Fiduciária	124	329	453
BNB	2,62%	Aval do Controlador	9.508	35.185	44.693
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.914	10.462	13.376
Nota promissória	2,92%		585.778	-	585.778
Subtotal	6,37%		777.821	858.798	1.636.619
(-) Custo de captação			(1.275)	(2.290)	(3.565)
Total moeda nacional	6,37%		776.546	856.508	1.633.054

Em 30 de setembro de 2021 os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 12,46% a.a., equivalente a 414,2% do CDI (de 6,37% a.a., equivalente a 231% do CDI, em 31 de dezembro de 2020). No período observou-se o aumento do custo médio em função do aumento (doze meses) do IPCA que saiu de 4,51% em 31 de dezembro de 2020 para 10,25% em 30 de setembro de 2021.

14.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2021, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

30/09/2021		
Vencimento	Valor	%
Circulante	106.725	8%
2022	26.099	2%
2023	95.137	7%
2024	274.427	20%
2025	273.890	20%
Após 2025	578.786	43%
Subtotal	1.248.339	92%
Custo de captação (não circulante)	(4.843)	0%
Não circulante	1.243.496	92%
Total	1.350.221	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	776.546	856.508	-	-	1.633.054
Ingressos (a)	-	277.993	-	350.000	627.993
Encargos (c)	35.214	-	3.191	-	38.405
Variação monetária	36.089	17.708	-	4.105	57.902
Transferências	259.048	(259.048)	-	-	-
Amortizações de principal (d)	(881.485)	-	-	-	(881.485)
Pagamentos de juros	(120.343)	-	(2.579)	-	(122.922)
Custo de captação (b)	1.044	(3.770)	-	-	(2.726)
Saldos em 30 de setembro de 2021	106.113	889.391	612	354.105	1.350.221

	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202.003	1.385.423	1.587.426
Ingressos	-	284.444	284.444
Encargos	136.333	(69.013)	67.320
Variação monetária	31.985	10.556	42.541
Transferências	754.885	(754.885)	-
Amortizações de principal	(299.795)	-	(299.795)
Pagamentos de juros	(50.467)	-	(50.467)
Custo de captação	1.602	(17)	1.585
Saldos em 31 de dezembro de 2020	776.546	856.508	1.633.054

- (a) Em 19 de fevereiro de 2021, ocorreu a liberação do empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Scotiabank* no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$ 350.000 com proteção de *swap* de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65%a.a., com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025. Em 30 de março de 2021, ocorreu a primeira liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$106.623 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040. Em 29 de julho de 2021, ocorreu a segunda liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$145.000 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040. Por fim, em 27 de agosto de 2021, ocorreu a última liberação do contrato com o BNDES, no valor de R\$ 26.370 destinado à realização dos investimentos da Companhia, com custo de IPCA + 4,95% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2030;
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;
- (c) O montante de R\$ 38.405 (R\$ 67.320 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 34.291 (R\$ 64.388 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia e R\$ 4.114 (R\$ 2.932 em 31 de dezembro de 2020) referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato; e
- (d) Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia realizou a liquidação da 1ª Emissão de Notas Promissórias, conforme vencimento contratual, no montante total de R\$ 500.000. Além disso, em 03 de março de 2021, liquidou antecipadamente dos contratos 11.2.0841.1, 12.2.1211.1 e 14.2.1233.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nos montantes de R\$ 3.781, R\$ 29.276 e R\$ 286.994, respectivamente. Adicionalmente, até o terceiro trimestre de 2021, houve amortização dos contratos 400790-1 com o Finame, 415.866-52/2013 com a Caixa Econômica Federal – CEF, 18.2.0719.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Banco do Nordeste - BNB, nos montantes de R\$ 92, R\$ 2.046 e R\$ 55.592, R\$ 3.704, respectivamente.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	BNDES III
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,0$	1,0
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : $\leq 0,7$	0,3
Covenants Empréstimos	BNDES IV
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	1,0
2º Dívida Líquida /(Dívida Líquida + PL) $\leq 0,70$	0,3
Covenants Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	0,7
1º EBITDA/Despesa Financeira Líquida: $> 1,5$	17,3

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures**15.1 Movimentação das debêntures**

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	184.784	630.704	815.488
Encargos	27.470	-	27.470
Transferência	525.917	(525.917)	-
Pagamento de juros	(15.057)	-	(15.057)
Variação monetária	(14.427)	36.649	22.222
Custo de captação (a)	1.275	-	1.275
Saldos em 30 de setembro de 2021	709.962	141.436	851.398
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	102.280	795.381	897.661
Encargos	34.280	-	34.280
Transferência	153.295	(153.295)	-
Amortização do principal	(90.898)	-	(90.898)
Pagamento de juros	(41.788)	-	(41.788)
Variação monetária	25.736	(11.382)	14.354
Custo de captação (a)	1.879	-	1.879
Saldos em 31 de dezembro de 2020	184.784	630.704	815.488

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de setembro de 2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	155.000	IPCA + 5,48% a.a.	out/16	out/21	199.766	16,29%
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	150.560	16,36%
8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	501.072	3,22%
Total							851.398	8,61%

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/09/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	<u>709.962</u>	<u>83%</u>
2022	142.990	17%
2023	-	-
Após 2023	-	-
Não circulante	<u>142.990</u>	<u>17%</u>
Custo de captação - Não circulante	(1.554)	-
Total não circulante	<u>141.436</u>	<u>17%</u>
Total	<u>851.398</u>	<u>100%</u>

15.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,25$	0,7	0,7
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: $\geq 1,5$	17,3	17,3

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS	91.283	80.527
PIS e COFINS (a)	40.128	18.333
Encargos sociais e outros	8.301	6.917
ISS	2.291	3.276
Subtotal	142.003	109.053
Não circulante		
ISS	3.656	3.268
Subtotal	3.656	3.268
Total	145.659	112.321

- (a) Em 30 de setembro de 2021, a variação decorre da Medida Provisória 1.066/21 – Art. 1º. Os prazos para as pessoas jurídicas distribuidoras de energia elétrica efetuarem o recolhimento de PIS E COFINS relativos às competências dos meses de agosto, setembro e outubro de 2021, ficaram com vencimento postergado para o mês de novembro de 2021.

17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e imposto de renda e contribuição social diferidos**17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	44.631	42.245
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	33.977	24.510
Receitas – CPC 47	810	813
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.014	993
Ajuste a valor presente	789	-
Outras diferença temporárias	19.968	19.364
Total	101.189	87.925
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(353.959)	(371.538)
Ajuste a valor presente – AVP (ativo)	(142.010)	(92.672)
Provisão atuarial	(89)	(89)
Instrumentos financeiros – CPC48	(2.080)	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(1.491)	-
Swap	(666)	-
Total	(500.295)	(464.299)
Total tributo diferido passivo registrado	(399.106)	(376.374)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/09/2021		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para contingências	42.245	2.386	44.631	44.631	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	24.510	9.467	33.977	33.977	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(92.672)	(49.338)	(142.010)	-	(142.010)
Depreciação acelerada	(371.538)	17.579	(353.959)	-	(353.959)
Provisão atuarial	(89)	-	(89)	-	(89)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	(1.491)	(1.491)	-	(1.491)
Swap	-	(666)	(666)	-	(666)
Instrumentos financeiros – CPC48	-	(2.080)	(2.080)	-	(2.080)
Receitas – CPC 47	813	(3)	810	810	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	993	21	1.014	1.014	-
Ajuste a valor presente – AVP	-	789	789	789	-
Outras despesas não dedutíveis	19.364	604	19.968	19.968	-
Total	(376.374)	(22.732)	(399.106)	101.189	(500.295)

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	31/12/2020		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	12.645	(12.645)	-	-	-
Provisão para contingências	41.390	855	42.245	42.245	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	34.130	(9.620)	24.510	24.510	-
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(71.356)	(21.316)	(92.672)	-	(92.672)
Depreciação acelerada	(395.193)	23.655	(371.538)	-	(371.538)
Outras despesas não dedutíveis	8.110	11.254	19.364	19.364	-
Provisão atuarial	-	(89)	(89)	-	(89)
Receitas – CPC 47	245	568	813	813	-
Arrendamentos – CPC 06 (R2)	(484)	1.477	993	993	-
Total	(370.513)	(5.861)	(376.374)	87.925	(464.299)

17.3 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.403
IRPJ e CSLL correntes do período	147.130
Compensações de IRPJ e CSLL	(102.260)
Depósito para reinvestimento	21.163
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(27.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	66.144
IRPJ e CSLL correntes do período	120.581
Compensações de IRPJ e CSLL	(114.704)
Depósito para reinvestimento	36.526
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(26.498)
Saldo em 30 de setembro de 2021	82.049

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020, está demonstrada a seguir:

	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	748.918	748.918	547.261	547.261
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	187.230	67.403	136.815	49.253
Adições :				
Provisão para contingências	1.755	631	-	-
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	54.379	19.577	137.911	49.648
Ajuste a valor presente – AVP	580	209	664	239
Valor novo de reposição – VNR	12.520	4.507	4.342	1.563
Swap	2.264	814	-	-
Arrendamentos – CPC 06 (R2)	15	6	905	326
Receitas – CPC 47	11	4	360	130
Instrumentos financeiros – CPC48/IFRS 9	17.579	-	17.741	-
Depreciação acelerada	4.390	1.580	-	-
Outras provisões	443	161	-	-
Outras provisões permanentes	3.253	383	4.595	1.660
Total adições (B)	97.189	27.872	166.518	53.566
Exclusões:				
Provisão para contingências	-	-	(119)	(43)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(47.418)	(17.071)	(142.315)	(51.233)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(465)	(1.026)	(986)	(355)
Valor novo de reposição –VNR	(48.798)	(17.567)	(5.612)	(2.020)
Swap	(2.753)	(991)	-	-
Receitas – CPC 47	(13)	(5)	-	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(5.919)	(2.131)	-	-
Total exclusões (C)	(105.366)	(38.791)	(149.032)	(53.651)
Incentivo PAT	(1.707)	-	(1.532)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(110)	-	(112)	-
Dedutibilidades fiscais (limites legais)	-	-	(12.646)	-
Total compensações (D)	(1.817)	-	(14.290)	-
IRPJ subvenção governamental (i)	(113.139)	-	(99.813)	-
Total outras deduções (E)	(113.139)	-	(99.813)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E) (ii)	64.097	56.484	40.198	49.168
IRPJ e CSLL diferidos do período (iii)	11.430	11.302	(4.004)	394
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	75.527	67.786	36.194	49.562
Alíquota efetiva	10%	9%	7%	9%

- (i) O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a R\$ 113.139 (R\$ 99.813 em 30 de setembro de 2020).
- (ii) O valor dos impostos correntes, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a R\$ 120.581 (R\$ 89.366 em 30 de setembro de 2020), sendo composto pelos montantes de R\$ 64.097 e R\$ 56.484 (R\$ 40.198 e 49.168 em 30 de setembro de 2020), de IRPJ e CSLL, respectivamente.
- (iii) O valor dos impostos diferidos, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a R\$ 22.732 (R\$ (3.610) em 30 de setembro de 2020), sendo composto pelos montantes de R\$ 11.430 e R\$ 11.302 (R\$ (4.004) e 394 em 30 de setembro de 2020), de IRPJ e CSLL, respectivamente.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	45.575	28.319	43.633	29.756
Fiscais	68.063	73.431	61.003	64.531
Trabalhistas	10.505	13.808	12.646	13.506
Regulatórios	6.450	-	6.292	-
Total contingências/ depósitos judiciais	130.593	115.558	123.574	107.793
Circulante	23.462	3.515	22.974	3.503
Não circulante	107.131	112.043	100.600	104.290

18.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2020		30/09/2021			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	43.633	20.805	(17.385)	(5.831)	4.353	45.575
Fiscais	61.003	7.057	-	-	3	68.063
Trabalhistas	12.646	2.508	(6.156)	(402)	1.909	10.505
Regulatórios	6.292	-	-	-	158	6.450
Total contingências	123.574	30.370	(23.541)	(6.233)	6.423	130.593

	31/12/2019		31/12/2020			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	46.149	31.388	(31.613)	(8.864)	6.573	43.633
Fiscais	53.442	7.562	(1)	(3)	3	61.003
Trabalhistas	15.351	1.834	(4.320)	(927)	708	12.646
Regulatórios	6.122	-	-	-	170	6.292
Total contingências	121.064	40.784	(35.934)	(9.794)	7.454	123.574

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

18.1.1 Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.305 processos cíveis em 30 de setembro de 2021 (12.929 processos em 31 de dezembro de 2020), sendo que 5.077 tramitam em Juizados Especiais (5.407 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 264.553 (R\$ 90.144 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	7.264	6.825
Morte por eletroplessão	10.712	10.942
Cobrança indevida	5.046	4.712
Fraude questionada	7.214	7.610
Corte indevido	4.213	4.028
Acidente com terceiros	2.089	1.991
Falha no atendimento	2.317	2.121
Quebra de contrato	1.417	1.322
Outras	5.303	4.082
Total	45.575	43.633

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	20.236	10.066
Morte por eletroplessão	17.084	8.657
Acidente com terceiros	11.288	5.073
Quebra de contrato	146.732	30.472
Incêndio	47.048	27.710
Portaria do Departamento Nacional de Águas e Energias Elétricas	551	155
Outras	21.614	8.011
Total	264.553	90.144

18.1.2 Fiscais

A Companhia figura como ré em 286 processos fiscais em 30 de setembro de 2021 (234 processos em 31 de dezembro de 2020), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica da Companhia, como possível no montante de R\$ 25.013 (R\$ 8.308 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	67.710	60.653
Outras	353	350
Total	68.063	61.003

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	19.571	7.167
Outras	5.442	1.141
Total	25.013	8.308

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.1.3 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2021 é composto por 321 reclamações ajuizadas (391 reclamações em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.842 (R\$ 897 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Hora extra	1.877	3.349
Responsabilidade subsidiária	1.968	2.037
Acidente de trabalho	2.260	2.692
Doença ocupacional/profissional	1.754	1.874
Reintegração no emprego	848	865
Estabilidade Provisória	205	198
Outras	1.593	1.631
Total	10.505	12.646

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Hora extra	426	225
Responsabilidade subsidiária	72	175
Doença ocupacional/profissional	422	150
Outras	922	347
Total	1.842	897

18.1.4 Regulatórios

O valor de R\$ 6.450 (R\$ 6.292 em 31 de dezembro de 2020) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15.03.2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15.03.2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Desta forma, o saldo remanescente aos 10 anos foi reconhecido como receita da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 6.803 (R\$ 14.058 e R\$ 15.701, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020); (ii) Não houve dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS (R\$ 4.758 em 30 de setembro de 2020); e (iii) Não apurou receita financeira (R\$ 3.091 em 30 de setembro de 2020), não havendo incidência de PIS/COFINS (R\$ 144 em 30 de setembro de 2020).

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 282.661 (R\$ 253.246 no exercício de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo (a)		
Circulante – Nota explicativa nº 8	291.690	326.525
Não circulante – Nota explicativa nº 8	-	224.833
PIS/COFINS consumidores a restituir	291.690	551.358
Passivo (b)		
Circulante	115.527	-
Não circulante	497.899	619.293
PIS/COFINS consumidores a restituir	613.426	619.293

	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Resultado (c)				
(-) Deduções da receita				
PIS/COFINS consumidores a restituir	-	-	-	(4.758)
(+) Receita financeira				
PIS/COFINS consumidores a restituir	-	-	220	3.091
(-) PIS/COFINS sobre atualização financeira	-	-	(11)	(144)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	209	(1.811)

- (a) Em 30 de setembro de 2021, a Companhia compensou créditos no montante de R\$ 282.661, habilitados perante a Receita Federal e ainda possui habilitação para compensar o montante de R\$ 291.690, saldo classificado no ativo circulante, com os seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais;
- (b) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021, houve a reclassificação do saldo do não circulante para o circulante no montante de R\$ 115.527, do qual R\$ 12.670 foi transferido para a Parcela A. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros; e
- (c) Em 30 de setembro de 2021, não há atualização financeira com impacto no resultado do período, visto que a Companhia já compensou os ganhos decorrentes do ativo a recuperar.

Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e COFINS aos consumidores estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à Aneel a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Patrimônio líquido**20.1 Capital social**

O capital subscrito no período findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.479.713 em 31 de dezembro de 2020), o capital autorizado é de R\$ 1.800.000, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.695	1.008.683	106.898.005	65,11%
Eletrobras	54.017.048	459.387	609.069	55.085.504	33,55%
Outros	2.181.264	11.149	7.977	2.200.390	1,34%
Total (i)	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

(i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia no período entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021.

Em 28 de abril de 2021 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 171.879, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, mediante a integralização de Reserva Legal R\$ 27.810 e de Reserva de Incentivos Fiscais R\$ 144.069, sem a emissão de novas ações.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.800.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja a quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

20.2 Reservas de lucros

	30/09/2021	31/12/2020
Reserva Legal (a)	-	27.810
Reserva de Incentivos fiscais (b)	-	144.069
Reserva estatutária de reforço de capital de giro (c)	1.135.657	1.174.569
Reserva de dividendos adicionais propostos (d)	-	142.632
Total de reservas de lucros	1.135.657	1.489.080

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

a. Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, e limitada a 20% do capital social. Em 28 de abril de 2021 foi aprovada a integralização de Reserva Legal, conforme a Ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no montante de R\$ 27.810, como aumento de capital social, sem a emissão de novas ações. O saldo em 30 de setembro de 2021 é R\$ 0 (R\$ 27.810 em 31 de dezembro de 2020) devido ao aumento de capital.

O montante de benefício fiscal do ano foi integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

b. Reserva de incentivos fiscais

A CVM através da deliberação nº 555 aprovou o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), Subvenções e Assistências Governamentais, determinando o reconhecimento contábil das subvenções concedidas em forma de redução ou isenção tributária como receita. Em 28 de abril de 2021 foi aprovada a integralização da totalidade do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais, conforme a Ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no montante de R\$ 144.069, como aumento de capital social, sem a emissão de novas ações. O saldo das subvenções da SUDENE é de R\$ 0 no período findo em 30 de setembro de 2020 (R\$ 144.069 em 31 de dezembro de 2020).

c. Reserva estatutária de reforço de capital de giro

Esta reserva destina-se a registrar o saldo do lucro líquido do exercício após as deduções previstas em lei, o dividendo prioritário das ações preferenciais e o dividendo mínimo obrigatório previsto. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva é de R\$ 1.135.657 (R\$ 1.174.569 em 31 de dezembro de 2020). Em 10 de agosto de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, à conta de reserva estatutária de reforço de capital de giro, distribuídos para todas as classes de ações de emissão da Companhia, no montante de R\$ 38.912.

d. Reserva de dividendos adicionais propostos

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva é de R\$ 0 (R\$ 142.632 em 31 de dezembro de 2020).

Em 28 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais, conforme a Ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 396.295, o qual é composto pelo valor de R\$ 253.663, de dividendos adicionais intermediários, calculados com base no lucro até 30 de setembro de 2020 e pagos antecipadamente em 10 de dezembro de 2020, e pelo valor calculado com base no lucro do último trimestre de 2020, no montante de R\$ 142.632, contabilizado e mantido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020, como reservas de dividendos adicionais, em atendimento ao disposto no ICPC 08 - (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos.

Em 10 de agosto de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, no montante de R\$ 338.219, sendo o montante de R\$ 299.307, à conta do lucro líquido apurado no período de janeiro a junho de 2021, e no montante R\$ 38.912, à conta de reserva estatutária de reforço de capital de giro, distribuídos entre as ações de emissão da Companhia.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

20.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

20.3.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1º Outorga		2º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis	<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
17/12/2020	1.478.750	14/12/2021	43.750
17/12/2021	1.478.750	14/12/2022	43.750
17/12/2022	1.478.750	14/12/2023	43.750
17/12/2023	1.478.750	14/12/2024	43.750
	5.915.000		175.000
3º Outorga			
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis		
05/08/2022	70.000		
05/08/2023	70.000		
05/08/2024	70.000		
05/08/2025	70.000		
	280.000		

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo "*Black & Scholes*" de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	5.915.000	5.915.000
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	19,38	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,92%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

2ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,83	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	175.000	175.000
Preço da ação na data de outorga	22,50	22,50
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,71	21,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	29,05%	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,01%	6,01%

3ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	9,34	-
Data da outorga: 04/08/2021		
Quantidade outorgada	280.000	-
Preço da ação na data de outorga	24,23	-
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	24,78	-
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,30%	-
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	-
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	10,36%	-

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período. Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	6.090.000	-	5.915.000	20,10
Outorgadas durante o período/exercício	280.000	24,78	175.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	5.915.000	19,38	5.915.000	20,10
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	175.000	20,70	175.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	280.000	24,78	-	-
Total existentes ao fim do período/exercício	6.370.000	-	6.090.000	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 8.900 (R\$ 20.415 em 31 de dezembro de 2020) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

20.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar na valorização e potencial de crescimento da Companhia no longo prazo.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia S.A. e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

b. Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de setembro de 2021, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	950.000	21,47	-	-
Outorgadas durante o exercício/período	(20.000)	-	950.000	21,47
Existentes ao fim do exercício/período	930.000	24,79	950.000	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 6.565 (R\$ 6.745 em 31 de dezembro de 2020).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

20.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2021			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	597.253	4.617	3.735	605.605
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.247	1.009	163.575
Lucro básico e diluído por ação	3,70231	3,70231	3,70231	3,70231
	30/09/2020			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	453.452	3.483	4.570	461.505
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	2,81090	2,81090	2,81090	2,81090

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Fornecimento de energia elétrica	1.668.697	4.124.535	1.232.779	3.214.019
Receita de distribuição	1.164.847	3.287.756	1.135.067	3.101.177
Remuneração financeira WACC	49.186	157.508	50.459	140.752
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	420.673	580.074	13.162	(117.419)
Subvenção CDE - Outros	33.991	99.197	34.091	89.509
Suprimento de energia elétrica (b)	25.808	46.582	1.597	27.289
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	32.016	87.832	25.284	65.442
Receita de construção	159.568	368.860	108.256	373.031
Atualização do ativo financeiro (d)	71.407	145.112	6.920	5.078
Outras receitas	34.644	66.096	22.851	48.785
Receita operacional bruta	1.992.140	4.839.017	1.397.687	3.733.644
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(264.913)	(705.271)	(230.478)	(602.151)
PIS e COFINS	(75.117)	(276.387)	(113.260)	(267.096)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (e)	-	-	-	4.758
Encargos do consumidor	(14.732)	(35.377)	(10.033)	(27.000)
ISS	(423)	(1.071)	(710)	(1.246)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (f)	(43.594)	(109.142)	(25.444)	(76.331)
Penalidades DIC/FIC e outras	(5.746)	(22.176)	(3.440)	(7.813)
Deduções da receita operacional	(404.525)	(1.149.424)	(383.365)	(976.879)
Receita operacional líquida	1.587.615	3.689.593	1.014.322	2.756.765

- (a) A variação de R\$ 697.493 entre os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até setembro de 2021, no montante de R\$ 231.484; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ou revisão, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A superior em R\$ 376.789, ao ocorrido para esse mesmo período em 2020; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 79.174 em relação ao mesmo período de 2020; e (iv) Variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 10.046, quando comparada como esse mesmo período em 2020;
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o exercício anterior, devido ao aumento do PLD. No terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um PLD de R\$/MWh 110,58, e no terceiro trimestre de 2021 o PLD apresentado foi de R\$/MWh 335,15
- (c) A variação deve-se principalmente a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do serviço de Sistema) em 2021 foi superior quando comparado com 2020, gerando uma receita maior na CVA, o que não ocorreu em 2020 para esse período e ;ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária tivemos um considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, acumulou variação positiva no período comparativo, o IPCA, que passou de 1,34% até setembro de 2020 para 6,89% até setembro de 2021;
- (e) O saldo de PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores refere-se ao complemento de deduções da receita bruta devido à atualização da taxa SELIC. Para maior detalhamento, ver nota explicativa nº 19 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores; e
- (f) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.814 de 1º de dezembro de 2020 e nº 2.833 de 02 de fevereiro de 2021, as quais estabeleceram as quotas a serem pagas no decorrer do ano de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

22 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/07/2021 a 30/09/2021						01/01/2021 a 30/09/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(6.767)	(7.020)	(21.694)	-	-	(35.481)	(19.312)	(26.995)	(67.032)	-	-	(113.339)
Material	(2.528)	(1.007)	(187)	-	-	(3.722)	(5.549)	(2.980)	(333)	-	-	(8.862)
Serviços de terceiros	(33.060)	(30.663)	(21.582)	-	-	(85.305)	(99.980)	(90.004)	(55.699)	-	-	(245.683)
Energia elétrica comprada para revenda	(931.045)	-	-	-	-	(931.045)	(1.916.452)	-	-	-	-	(1.916.452)
Custo de construção	(159.568)	-	-	-	-	(159.568)	(368.860)	-	-	-	-	(368.860)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(20.335)	-	(20.335)	-	-	-	(45.327)	-	(45.327)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(3.976)	-	-	(3.976)	-	-	(15.143)	-	-	(15.143)
Amortização	(46.500)	-	(7.186)	-	-	(53.686)	(129.226)	-	(31.026)	-	-	(160.252)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.206)	(1.206)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1.989)	(1.989)	-	-	-	-	(3.993)	(3.993)
Outros	(2.611)	5.925	(1.906)	-	(2.735)	(1.327)	(1.804)	3.037	(2.073)	-	(3.049)	(3.889)
	(1.182.079)	(32.765)	(56.531)	(20.335)	(4.724)	(1.296.434)	(2.541.183)	(116.942)	(171.306)	(45.327)	(8.248)	(2.883.006)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2020 a 30/09/2020					01/01/2020 a 30/09/2020						
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(12.271)	1.719	(19.878)	-	-	(30.430)	(28.907)	(9.532)	(54.120)	-	-	(92.559)
Material	(8.280)	387	(699)	-	-	(8.592)	(11.861)	(257)	(1.296)	-	-	(13.414)
Serviços de terceiros	(83.396)	31.958	(60.286)	-	-	(111.724)	(140.384)	(24.616)	(115.404)	-	-	(280.404)
Energia elétrica comprada para revenda	(447.826)	-	-	-	-	(447.826)	(1.194.131)	-	-	-	-	(1.194.131)
Custo de construção	(108.256)	-	-	-	-	(108.256)	(373.031)	-	-	-	-	(373.031)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(11.929)	-	(11.929)	-	-	-	(62.095)	-	(62.095)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(4.515)	-	-	(4.515)	-	-	(15.788)	-	-	(15.788)
Amortização	(40.214)	-	(7.777)	-	-	(47.991)	(116.586)	-	(25.250)	-	-	(141.836)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.125)	(1.125)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1.395)	(1.395)	-	-	-	-	(4.150)	(4.150)
Outros	(847)	(245)	(406)	-	(1.207)	(2.705)	(1.785)	(1.979)	(1.030)	-	(3.988)	(8.782)
	(701.090)	33.819	(93.561)	(11.929)	(2.602)	(775.363)	(1.866.685)	(36.384)	(212.888)	(62.095)	(9.263)	(2.187.315)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

23 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2021 a 30/09/2021		01/01/2021 a 30/09/2021		01/07/2020 a 30/09/2020		01/01/2020 a 30/09/2020	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.528	(486.244)	4.374	(1.022.257)	1.447	(251.616)	4.220	(732.465)
Contratos Eletronuclear	58	(21.148)	172	(47.643)	56	(17.471)	167	(48.559)
Contratos cotas de garantias	460	(52.930)	1.291	(151.689)	478	(51.661)	1.349	(147.999)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(67.349)	-	(164.989)	-	(15.579)	-	(357)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(243.794)	-	(349.408)	-	(51.564)	-	(143.525)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	39	(12.935)	107	(38.806)	37	(10.100)	102	(30.302)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	42.952	-	144.718	-	42.599	-	123.668
Subtotal	2.085	(841.448)	5.944	(1.630.074)	2.018	(355.392)	5.838	(979.539)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(89.597)	-	(286.378)	-	(92.434)	-	(214.592)
Total	2.085	(931.045)	5.944	(1.916.452)	2.018	(447.826)	5.838	(1.194.131)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de Eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram um aumento na despesa em 29,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso decorre de maiores preços médio de pagamentos em 2021 devido atualização das tarifas dos contratos e aumento do despacho térmico que incidiu em maiores despesas variáveis nos contratos por disponibilidade;
- (b) O crescimento elevado associado as despesas do ESS deve-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 205.883 devido ao aumento do PLD comparado a 2020. O PLD varia em função da situação energética e do despacho da geração feito pelo ONS (Operador Nacional do Sistema), que, em 2021, foi superior ao ano de 2020, atingindo o limite máximo para setembro de 2021 em 577,37 R\$/MWh. Além disso, o PLD sofreu impacto da situação hídrica, que apresentou níveis de reservatórios abaixo da média histórica dos últimos 10 anos; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP. Os custos ocorridos no terceiro trimestre de 2021 foram maiores que no mesmo período de 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020 com vigência até junho/2021, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão). Nesse terceiro trimestre está em vigência a nova resolução RAP Nº 2.896 de 13 de julho de 2021, a qual teve uma redução nas tarifas em relação à resolução anterior.

(*) não revisado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	18.516	34.398	4.995	28.005
Valores a receber/devolver parcela A	4.244	7.069	754	4.708
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	1.958	1.958	-	-
Acréscimo moratório de energia vendida (b)	33.826	97.110	34.053	74.306
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (c)	-	-	(2.881)	(10)
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.817)	(6.669)	(1.722)	(5.265)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	(26.767)	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.253	3.965	229	3.588
Total de receitas financeiras	33.213	137.831	35.428	105.332
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(24.249)	(64.080)	(23.083)	(77.753)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	24.560	(6.107)	-	-
Valores a receber/devolver parcela A	(4.147)	(8.251)	(1.530)	(4.263)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	(32.935)	(80.124)	(9.314)	(23.095)
Despesa financeira de AVP	(14)	(64)	-	-
Atualização de eficiência e contingências	(5.288)	(10.445)	(3.770)	(4.871)
Juros, multas s/ operação de energia	(3.332)	(3.705)	84	(302)
Descontos concedidos	(2.993)	(9.579)	(2.140)	(4.919)
Outras despesas financeiras	(4.732)	(13.145)	(5.280)	(12.318)
Total de despesas financeiras	(53.130)	(195.500)	(45.033)	(127.521)
Resultado financeiro líquido	(19.917)	(57.669)	(9.605)	(22.189)

- (a) Em 19 de fevereiro de 2021, houve ingresso de empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Scotiabank* no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$ 350.000 com proteção de swap de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65%a.a.
- (b) Esse aumento é resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso;
- (c) A receita financeira de PIS/COFINS a serem restituídos aos consumidores é evidenciada na nota explicativa nº 19 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores;
- (d) O aumento no terceiro trimestre de 2021 na variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com maior participação na dívida, 60,8%, que passou de 1,34% no terceiro trimestre de 2020 para 6,90% no terceiro trimestre de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

25.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, - o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

a. Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.

Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

b. Plano Equatorial CD

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
- d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

26 Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

b) Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2021 e 2020 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	23.702	23.702	6.738	6.738
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	375.957	375.957	288.720	288.720
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	689.994	689.994	1.386.059	1.386.059
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.144.721	1.144.721	1.056.525	1.056.525
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	171.776	171.776	108.587	108.587
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	2.415.968	2.415.968	1.960.726	1.960.726
Total do ativo			4.822.118	4.822.118	4.807.355	4.807.355
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	650.869	650.869	585.229	585.229
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.350.221	1.347.043	1.633.054	1.663.529
Debêntures	-	Custo amortizado	851.398	855.510	815.488	829.065
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	9.055	9.055	-	-
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	962	962	1.376	1.376
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	253.490	253.490
Total do passivo			2.862.505	2.863.439	3.288.637	3.332.689

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros**- são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL , sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. . São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *swap* com o banco *Scotiabank* referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 19 de fevereiro de 2025, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 30 de setembro de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o *Scotiabank* é R\$ 9.055.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

		Valor justo
		30/09/2021
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	
Scotiabank - R\$ 350.000		
Ponta ativa	US\$ + 1,258% a.a	358.534
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(367.589)
Total		(9.055)
Líquido – Passivo circulante		(16)
Líquido - Passivo não circulante		(9.039)
Total		(9.055)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 2021		Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA		
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(9.055)	Instrumentos financeiros derivativos	(11.013)		-

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de Hedge</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
Hedge de fluxo de caixa	-
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial – swap empréstimos	(11.013)
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>(11.013)</u>

e) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança envidadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2021, no montante de R\$ 399.659 (R\$ 295.458 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors.*

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber de clientes

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	%	
	30/09/2021	31/12/2020
Residencial	69%	69%
Industrial	3%	3%
Comercial	10%	11%
Rural	5%	4%
Poder público	6%	6%
Iluminação pública	2%	2%
Serviço público	5%	5%
Total	100%	100%

Classe Consumidora	30/09/2021			
	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	698.215	140.647	325.615	1.164.477
Industrial	38.343	1.411	12.759	52.513
Comercial	117.181	21.850	37.076	176.107
Rural	53.333	8.078	14.548	75.959
Poder público	53.303	9.278	40.702	103.283
Iluminação pública	9.507	507	16.158	26.172
Serviço público	34.026	6.897	43.999	84.922
Total	1.003.908	188.668	490.857	1.683.433

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Classe consumidora	31/12/2020			
	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	659.215	105.636	310.944	1.075.795
Industrial	36.951	1.115	13.799	51.865
Comercial	117.530	16.628	39.666	173.824
Rural	44.567	5.554	13.999	64.120
Poder público	41.248	5.648	39.632	86.528
Iluminação pública	6.514	326	19.765	26.605
Serviço público	33.704	4.981	43.856	82.541
Total	<u>939.729</u>	<u>139.888</u>	<u>481.661</u>	<u>1.561.278</u>

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas esperadas referentes à contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2 – Contas a receber de clientes.

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de perda dos valores recebíveis de acordo com cada faixa do *aging list*.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito dos consumidores de energia elétrica, capturando a eficiência dos procedimentos de cobrança adotados pela Companhia no decorrer desse período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PCLD	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PCLD
A Vencer	256.753	35,57%	91.327	221.669	3,09%	6.850
Vencido 1 a 30	9.529	31,45%	2.997	164.050	4,74%	7.776
Vencido 31 a 60	6.413	45,61%	2.925	39.660	14,82%	5.878
Vencido 61 a 90	5.335	55,43%	2.957	20.407	29,16%	5.951
Vencido 91 a 120	5.048	60,49%	3.054	16.043	35,67%	5.723
Vencido 121 a 150	5.143	62,69%	3.224	16.005	39,71%	6.356
Vencido 151 a 180	4.489	64,45%	2.893	12.321	41,88%	5.160
Vencido 181 a 210	4.373	66,18%	2.894	10.882	42,13%	4.585
Vencido 211 a 240	4.565	67,03%	3.060	12.569	44,12%	5.545
Vencido 241 a 270	4.203	67,85%	2.852	14.004	44,47%	6.228
Vencido 271 a 300	3.463	68,86%	2.385	10.414	44,49%	4.633
Vencido 301 a 330	4.092	69,78%	2.855	10.902	45,64%	4.976
Vencido 331 a 360	3.557	70,73%	2.516	9.218	47,74%	4.401
Vencido 361 a 390	3.411	71,12%	2.426	8.985	47,74%	4.289
Vencido 391 a 420	3.485	71,64%	2.497	8.665	47,74%	4.137
Vencido 421 a 450	3.378	72,38%	2.445	6.635	47,74%	3.168
Vencido 451 a 630	20.454	74,68%	15.275	43.557	48,79%	21.251
Vencido 631 a 720	8.810	75,06%	6.613	21.728	49,75%	10.810
Vencido 721 a 810	8.473	75,06%	6.360	22.110	50,88%	11.250
Vencido 811 a 990	16.168	77,10%	12.466	47.883	52,38%	25.081
Vencido 991 a 1080	7.165	77,20%	5.531	23.086	52,50%	12.120
Vencido 1081 a 1170	6.500	77,20%	5.018	18.883	53,55%	10.112
Vencido 1171 a 1350	11.197	77,20%	8.644	33.829	56,21%	19.014
Vencido 1351 a 1530	8.959	80,24%	7.189	30.195	56,48%	17.053
Vencido 1531 a 1710	6.331	85,21%	5.395	21.855	64,04%	13.995
Vencido 1711 a 1890	5.039	92,01%	4.636	20.731	78,82%	16.339
Maior 1890	64.524	95,93%	61.897	137.622	91,40%	125.786
Total	490.857		272.331	1.003.908		368.467

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/09/2021				
	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Residencial	84.410	32.595	16.594	5.490	139.089
Industrial	1.340	426	296	367	2.429
Comercial	6.810	2.555	1.373	879	11.617
Rural	4.323	1.610	959	1.118	8.010
Poder público	11.304	5.857	4.349	16.920	38.430
Iluminação pública	6.167	2.635	1.708	4.429	14.939
Serviço público	13.235	6.349	5.324	17.331	42.239
Total a vencer	127.589	52.027	30.603	46.534	256.753

	31/12/2020				
	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Residencial	74.984	39.588	20.903	10.409	145.884
Industrial	1.933	712	384	633	3.662
Comercial	8.606	3.477	1.850	1.481	15.414
Rural	3.453	1.825	1.067	1.585	7.930
Poder público	7.824	5.603	4.573	18.493	36.493
Iluminação pública	6.938	3.766	2.233	4.751	17.688
Serviço público	8.581	8.124	4.661	19.282	40.648
Total a vencer	112.319	63.095	35.671	56.634	267.719

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/09/2021					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	34.021	34.225	27.280	21.436	52.708	169.670
Industrial	317	594	662	1.556	7.014	10.143
Comercial	2.517	2.996	2.783	2.791	13.134	24.221
Rural	1.118	1.018	823	628	2.303	5.890
Poder Público	293	100	172	80	580	1.225
Iluminação Pública	353	105	57	163	-	678
Serviço Público	312	499	29	3	158	1.001
Total de parcelamentos	38.931	39.537	31.806	26.657	75.897	212.828

	31/12/2020					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	33.223	32.584	22.436	14.377	46.510	149.130
Industrial	505	607	1.141	1.301	6.396	9.950
Comercial	2.759	3.009	2.536	2.479	11.931	22.714
Rural	1.104	1.055	662	492	2.142	5.455
Poder Público	456	311	196	148	544	1.655
Iluminação Pública	384	272	116	98	-	870
Serviço Público	997	198	110	53	141	1.499
Total de parcelamentos	39.428	38.036	27.197	18.948	67.664	191.273

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo PCLD
A vencer	188.668	3,09%	5.830

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros*

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo PCLD
A Vencer	22.851	3,09%	706
Vencido 1 a 30	5.894	4,74%	279
Vencido 31 a 60	2.452	14,82%	363
Vencido 61 a 90	1.648	29,16%	481
Vencido 91 a 120	1.154	35,67%	412
Vencido 121 a 150	991	39,71%	394
Vencido 151 a 180	899	41,88%	377
Vencido 181 a 210	389	42,13%	164
Vencido 211 a 240	269	44,12%	119
Vencido 241 a 270	90	44,47%	40
Vencido 271 a 300	206	44,49%	92
Vencido 301 a 330	100	45,64%	46
Vencido 331 a 360	178	47,74%	85
Vencido 361 a 390	558	47,74%	266
Vencido 391 a 420	409	47,74%	195
Vencido 421 a 450	328	47,74%	157
Vencido 451 a 630	2.197	48,79%	1.072
Vencido 631 a 720	951	49,75%	473
Vencido 721 a 810	937	50,88%	477
Vencido 811 a 990	1.856	52,38%	972
Vencido 991 a 1080	831	52,50%	436
Vencido 1081 a 1170	678	53,55%	363
Vencido 1171 a 1350	1.195	56,21%	672
Vencido 1351 a 1530	1.041	56,48%	588
Vencido 1531 a 1710	777	64,04%	498
Vencido 1711 a 1890	614	78,82%	484
Maior 1890	3.142	91,40%	2.871
Total	52.635		13.082

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no período findo em 30 de setembro de 2021 é de 1,3 (1,7 em 31 de dezembro de 2020).

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	995.504	1.499.707	25.466	127.891	148.246	426.117	771.987
Empréstimos bancários sem garantia	354.717	335.930	-	-	-	335.930	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	1.350.221	1.835.637	25.466	127.891	148.246	762.047	771.987
Títulos de dívida emitidos sem garantia	851.398	918.866	210.777	536.652	8.139	163.298	-
Subtotal - Debêntures	851.398	918.866	210.777	536.652	8.139	163.298	-
Passivo de arrendamento	962	1.040	113	424	298	205	-
Fornecedores	650.869	650.869	570.988	61.135	-	18.746	-
Subtotal - Fornecedores	651.831	651.909	571.101	61.559	298	18.951	-
Total	2.853.450	3.406.412	807.344	726.102	156.683	944.296	771.987

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

c. Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d. Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 16,11% (0% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (Com swap CDI)	354.717	4,71%	fev-25	2,95	16,11%
Moeda estrangeira	354.717	4,71%	fev-25	2,95	16,11%
CDI	505.365	3,25%	set-22	1,01	22,95%
Pré-fixado	2.002	34,60%	mar-35	(9,06)	0,09%
IPCA	1.339.535	15,61%	mai-29	4,64	60,84%
Moeda nacional	1.846.902	12,25%	ago-27	3,63	83,89%
Total	2.201.619	11,03%	mar-27	3,52	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 26.4 - Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(354.717)	(383.407)	(479.259)	(575.111)	(287.555)	(191.703)
Impacto no resultado				(95.852)	(191.704)	95.852	191.704
 Swap - Ponta Ativa	USD	 358.534	 387.533	 484.416	 581.300	 290.650	 193.766
Impacto no resultado				96.883	193.767	(96.883)	(193.767)
Efeito líquido no resultado				1.031	2.063	(1.031)	(2.063)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021				
Dólar US\$/R\$ (% 12 meses)		5,88	5,44	+25%	+50%	-25%	-50%
				7,35	8,82	4,41	2,94

Fonte: B3

e. Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros (R\$ Mil)					
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.065.951	1.161.780	1.185.737	1.209.694	1.137.823	1.113.866
Impacto no resultado				23.957	47.914	(23.957)	(47.914)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(505.365)	(550.797)	(562.155)	(573.513)	(539.439)	(528.081)
	IPCA	(1.339.535)	(1.425.131)	(1.446.530)	(1.467.929)	(1.403.732)	(1.382.333)
Total de passivos financeiros		(1.844.900)	(1.975.928)	(2.008.685)	(2.041.442)	(1.943.171)	(1.910.414)
Impacto no resultado				(32.757)	(65.514)	32.757	65.514
Swap – Ponta Passiva	CDI	(367.589)	(400.635)	(408.897)	(417.158)	(392.373)	(384.112)
Impacto no resultado				(8.262)	(16.523)	8.262	16.523
Efeito líquido no resultado				(17.062)	(34.123)	17.062	34.123
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		8,99%	3,01%	11,24%	13,49%	6,74%	4,50%
IPCA (%12 meses)		6,39%	10,25%	7,99%	9,59%	4,79%	3,20%

Fonte: B3/Santander

f. Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

g. Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduz o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência para definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. O recebimento de repasse CCRBT no período findo em 30 de setembro de 2021 está evidenciado na nota explicativa nº 7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros.

Por meio da Resolução nº 3, de 31/08/21, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira a partir de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, após a implementação de diversas ações da CREG, a entrada em operação de nova capacidade de geração e transmissão e com a evolução das afluições nos últimos meses, as projeções elaboradas por especialistas do setor apontam que a condição de suprimento de 2021 é preocupante, mas não resulta em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, como por exemplo, menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas, que podem impactar os custos da Companhia e, por consequência, as demonstrações contábeis e regulatórias.

h. Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

i. Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade de árvores de grande porte.

f) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Demonstrações dos fluxos de caixa**27.1 Transações que não afetam caixa**

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	310.130
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	165.471
Adição de ativo intangível em contrapartida de encargos setoriais	198
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	6.162
Adição de ativos de contrato em contrapartida de Obrigações trabalhistas (b)	12.312
Total atividades de investimentos	494.273
Capitalização de juros de empréstimos (c)	4.114
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	1.254
Dividendos adicionais distribuídos	142.632
Dividendos intermediários distribuídos	338.219
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa(d)	11.013
Total atividades de financiamento	497.232
Total	991.505

- (a) Corresponde às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/09/2021
Empréstimos e financiamentos	1.633.054	(257.262)	(122.922)	-	-	97.351	1.350.221
Debêntures	815.488	-	(15.057)	-	-	50.967	851.398
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(6.107)	-	11.013	4.149	9.055
Passivos de arrendamento	1.376	(1.729)	(583)	1.254	-	644	962
Dividendos a pagar	73.635	(553.176)	-	-	-	480.851	1.310
Total	2.523.553	(812.167)	(144.669)	1.254	11.013	633.962	2.212.946

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos e o reconhecimento de dividendos a pagar.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Energia contratada (em R\$ mil)	2021 a 2032	559.430	1.553.641	1.644.767	20.483.135
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	2.147.800	8.029.089	8.207.038	83.971.733

(*) Estimado 9 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2021 a 2024	152	416	243	151

(*) estimado 2 anos após 2023.

29 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

<u>Riscos</u>	<u>Vencimento das apólices</u>	<u>Importância segurada</u>
Riscos operacionais	30/04/2022	320.284
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2022	30.000
Riscos diversos	30/04/2022	1.095
Seguro garantia judicial	(a)	465.599
Seguro garantia licitante	(b)	14.033
Automóvel	30/04/2022	(c)

(a) Apólices vigentes até 2025.

(b) Apólices vigentes até 01/2024.

(c) 131 veículos próprios segurados, conforme apólice.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Eventos subsequentes

Em 09 de novembro de 2021, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 168.536, decorrentes do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021 e R\$ 36.694 oriundos de reserva estatutária de investimentos.

Notas Explicativas**Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Marcos Antonio Lopes Freixo Filho

José Silva Sobral Neto

Edvaldo Luís Risso

Sérvio Túlio dos Santos

Marise Grinstein

Conselho Fiscal*Titulares*

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares

Paula Prado Rodrigues Couto

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Eduardo da Costa Ramos

Raquel Mazal Krauss

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Tinn Freire Amado
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Augusto Dantas Borges
(Diretor)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Augusto Dantas Borges (Diretor Presidente), José Jorge Leite Soares, Tinn Freire Amado, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores), Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques, Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, Sérvio Túlio dos Santos, Humberto Luis Queiroz Nogueira, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de novembro de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.